



MICARLA DE SOUSA

MAGNUS NASCIMENTO / NJ

NOVO JORNAL

04 RODA VIVA

POSSE DO CONSELHEIRO CARLOS THOMPSON ANTECIPA LUTA PELAS DUAS PRÓXIMAS VAGAS NO TCE



CEDIDA

03 POLÍTICA

CRISE NO PV NATAL ESTÁ NA PERIFERIA DOS DEBATES

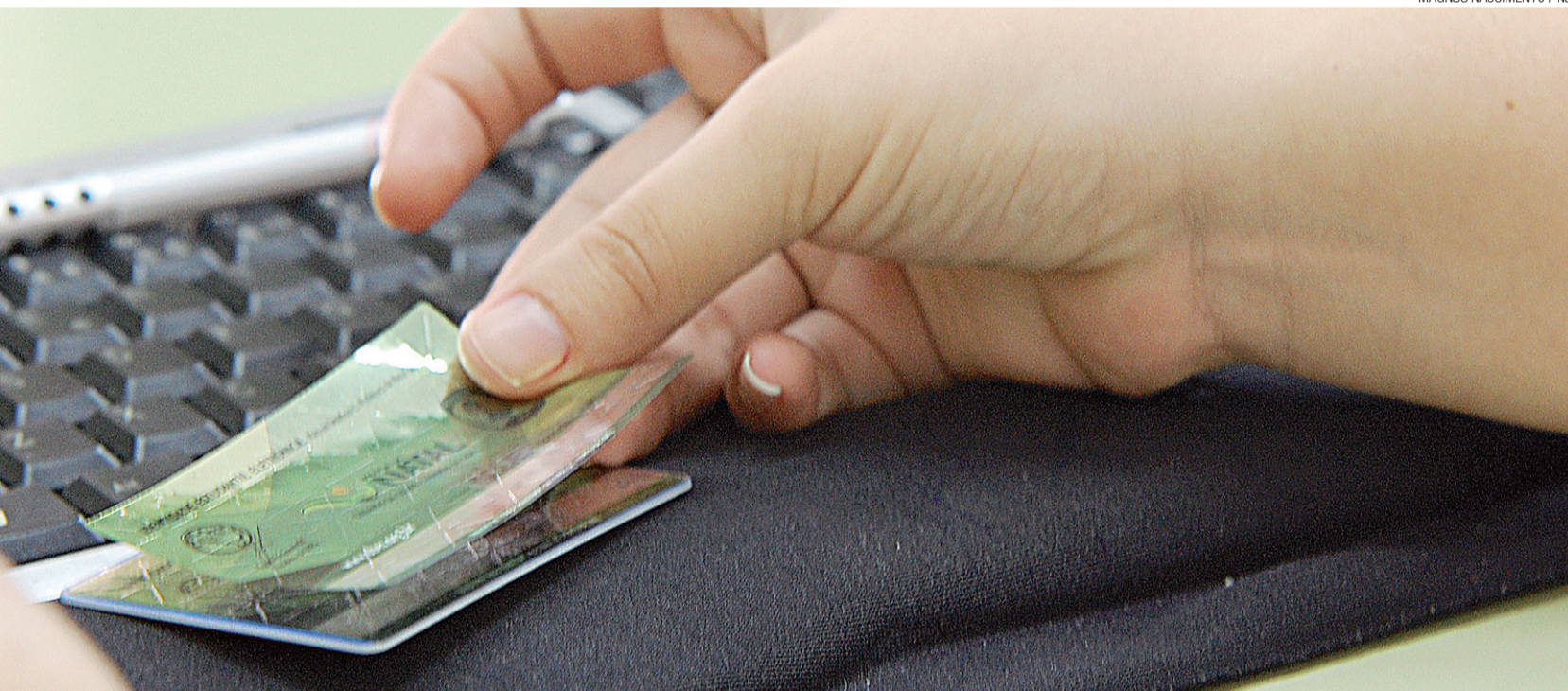
Embora em posição estratégica - tem a única prefeita de capital e o único senador -, o PV potiguar assiste à margem o esfacelamento da legenda, com a saída de Marina Silva.

12 CIDADES

CARTEIRAS S/A

LUCRO / EMISSÃO DE DOCUMENTOS ESTUDANTIS É UM VESPEIRO: O "MERCADO" QUE MOVIMENTA R\$ 3,7 MILHÕES É DISPUTADO POR 'ENTIDADES-EMPRESAS'; SEMOB VAI FAZER AUDITORIA PARA IDENTIFICAR O FALSO ESTUDANTE

MAGNUS NASCIMENTO / NJ



15 ESPORTES

JOÃO PAULO: FURACÃO DO ORIENTE TÁ COM SAUDADE DO CUSCUZ

Depois do choque com a culinária e com o clima, o atacante João Paulo, de 22 anos, ex-ABC, está finalmente adaptado à Coreia do Sul. Cinco meses após chegar a Gwangju, seu passe já é disputado. Ao NOVO JORNAL, ele falou da rotina e das saudades do feijão e do cuscuz.

02 ÚLTIMAS

SÉRGIO LIMA / FOLHAPRESS



CÂNCER MATA ITAMAR FRANCO

O ex-presidente Itamar Franco, 81 anos, morreu ontem no final da manhã no Hospital Albert Einstein (SP) em decorrência de uma leucemia, diagnosticada em maio.

08 ECONOMIA

PORTO DE NATAL FARÁ PRIMEIRA EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO

09 CIDADES

NEY DOUGLAS / NJ



MEMÓRIAS DE UMA BOTIJA POTIGUAR

O roubo milionário do Banco Central, em Fortaleza, há seis anos, deixou marcas no RN. Na residência onde foram encontrados mais de R\$ 400 mil, casal invasor vai exigir usucapião. Um policial diz que o episódio arruinou a sua carreira.

IVAN CABRAL WWW.IVANCABRAL.COM

ENROLOU...

ix35

O LUXO ERA PARA POUCOS. HYUNDAI. NOVAS IDÉIAS. NOVAS POSSIBILIDADES.

LANÇAMENTO 2012



HYUNDAI

CAOA

GARANTIA DE QUALIDADE 5 ANOS

SEM LIMITE DE QUILOMETRAGEM

LAGOA NOVA (84) 2010.1111
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
BARRO VERMELHO (84) 3211.0752
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 1727

Respeite a sinalização de trânsito

GOVERNO DEFINE QUAIS SÃO SUAS PRIORIDADES

/ AJUSTE / GOVERNADORA ROSALBA CIARLINI REÚNE SECRETÁRIOS PARA AVALIAR SEIS MESES DE ADMINISTRAÇÃO

O **ESFORÇO PARA** o Estado entrar no equilíbrio financeiro e para garantir a realização da Copa 2014 foram apontados por Rosalba Ciarlini (DEM) como suas duas grandes realizações nestes seis meses como governadora do Rio Grande do Norte.

Rosalba Ciarlini reuniu ontem na Governadoria, no Centro Administrativo, os secretários de Estado para que apontassem o que vão gastar e quais as prioridades de cada pasta. A reunião foi em blocos de desenvolvimento. Primeiro, a área social, depois, com a do desenvolvimento econômico.

A governadora disse que os efeitos para ajustar o orçamento com a capacidade financeira ninguém vê, “mas em breve todo o Estado vai começar a sentir a melhora”.

O orçamento de 2011 foi feito em cima das prioridades do governo passado, que não são as mesmas do Executivo atual, destacou Rosalba Ciarlini. “Gasto só o que se arrecada”, disse ela, destacando que suas prioridades são na área social, que envolvem saúde, educação e segurança, além da geração de trabalho e renda

que interagem com as áreas econômicas e de infraestrutura. Essa reunião hoje (ontem) é para que as equipes de governo interajam”, resumiu.

Em um intervalo da reunião, Rosalba Ciarlini disse que o plano de seu governo não foi peça publicitária de campanha. Faz parte de seu projeto de governo. Entusiasmada com a realização da Copa em Natal, a governadora informou que duas seleções estrangeiras já sondaram o Governo do Estado com vistas a garantir um local para aclimatização. Ela não adiantou de onde são essas equipes e disse que no momento certos nomes serão divulgados.

EIXOS DE AÇÃO

Na área social, o governo definiu quatro áreas prioritárias: a defesa da vida com políticas de alimentação que incluem programa de suprimento alimentar, merenda escolar, restaurante popular, alimentação para apenados e para menores infratores, que serão ajustados e ampliados dentro do plano de governo, colocou o secretário adjunto de Planejamento e Finanças, José Lacerda Felipe, que



Reunião no Centro Administrativo entre a governadora Rosalba Ciarlini, o secretariado e auxiliares

coordenou a reunião na área de desenvolvimento social, enquanto o secretário Obery Junior, ficou no comando da área econômica, na Secretaria de Planejamento.

O segundo eixo definido na área social foi a garantia de renda para complementação dos programas Benefício de Prestação Continuada, o Projovem, a Bolsa

de Iniciação Científica que vai ampliar de 120 para mil o número de alunos do ensino médio, além da Bolsa de Complementação destinada a filhos de pais inclusos no Bolsa Família. Os demais eixos são de Inclusão Produtiva e Acesso aos Serviços Públicos.

O secretário adjunto de Planejamento e Finanças, José Lacer-

da Felipe disse ontem que o governo vai redimensionar Programa do Leite. Hoje, o programa atende a 145 mil famílias no Estado, ao custo de R\$ 6,3 milhões (R\$ 5 milhões com recursos estaduais e R\$ 1,3 milhão do governo federal. São 22 mil produtores. No Ceará, comparou, o programa distribui a metade.

/ COPA AMÉRICA /

BRASIL TEM O FRIO COMO ADVERSÁRIO NA ARGENTINA

O **BRASIL TEM** uma chance histórica na Copa América da Argentina de superar um velho algoz: o frio. Será a edição mais gelada do torneio continental desde 1991, quando o Chile foi anfitrião. Naquela ocasião, os argentinos foram campeões.

O Brasil venceu edições da Copa América mais quentes, como as quatro que organizou (1919, 1922, 1949 e 1989) e as últimas no Peru (2004) e na Venezuela (2007).

Nas edições de 1997 (Bolívia) e 1999 (Paraguai), o Brasil também não entrou numa grande fria e triunfou no fim. Na Argentina, a neve já chegou a várias cidades. Uma massa polar vinda da Patagônia tomou conta do país horas antes do início desta Copa América.

O Brasil estreia hoje às 16h, contra a Venezuela, na Copa América da Argentina, em La Plata. O torneio é o primeiro compromisso oficial de Mano Menezes no time. E marca o início do que o próprio técnico espera que seja o reinado de Ganso com a camisa 10.

O treinador confia cegamente em sua defesa (Júlio César, Daniel Alves, Lúcio, Thiago Silva e André Santos), nunca deixou de convocar a dupla de volantes que vai começar jogando nesta tarde (Lucas Leiva e Ramires) e faz questão de correr o risco de escalar três homens de frente (Robinho, Neymar e Pato).

Mas o único jogador da seleção que não tem substituto é Ganso. E foi em torno dele que Mano construiu o time que vai tentar conquistar a Copa América novamente. Nos oito amistosos em que dirigiu o time nacional, o técnico só pôde contar com o meia santista uma vez.

/ SÃO PAULO /

Morre Itamar Franco, presidente do Real

O **SENADOR E** ex-presidente Itamar Franco, 81, morreu ontem no final da manhã, no Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo, onde estava internado desde o dia 21 de maio, quando foi diagnosticado com leucemia.

Itamar se licenciou do Senado poucos dias depois para realizar o tratamento contra a doença e, segundo os médicos, vinha respondendo bem às sessões de quimioterapia.

No dia 27 de junho, porém, boletim médico mostrou que o senador havia contraído uma pneumonia grave e foi transferido para a UTI (Unidade de Tratamento Intensivo) do hospital. A leucemia havia sido detectada após o ex-presidente realizar exames devido a uma forte gripe.

O ex-presidente, que governou o país de 1992 a 1994, após a renúncia de Fernando Collor de Mello, completou 81 anos no último dia 28 de junho. Itamar também governou o Estado de Minas



Itamar Franco sofria de leucemia

Gerais entre 1999 e 2003 e foi eleito senador no ano passado, com 5.125.455 votos.

O engenheiro Itamar Augusto Cautiero Franco nasceu em 28 de junho de 1930 a bordo de um navio. Ele foi registrado em Salvador (BA). Sua carreira política teve início no MDB (Movimento Democrático Brasileiro), legenda pela qual foi eleito prefeito de Juiz de Fora em duas gestões, entre 1967 e

1971 e entre 1973 e 1974.

Durante a gestão de Itamar na presidência, em 1993, Fernando Henrique Cardoso foi nomeado ministro da Fazenda, e incumbido com a tarefa de combater a inflação. No mesmo ano, o Brasil adotou o Cruzeiro Real, e foi lançado o Plano de Estabilização Econômica, que preparava o país para a introdução de uma nova moeda. Em julho de 1994, o real começou a circular.

-reconhecidas em cartório- em pelo menos nove Estados brasileiros, e a publicação do estatuto da legenda no “Diário Oficial” da União.

Individualmente, todos os candidatos que desejam concorrer precisam regularizar sua filiação partidária até a mesma data, além de transferirem seu domicílio eleitoral para a circunscrição onde pretendem disputar o cargo.

A partir de 1º de janeiro de 2012, todos os órgãos de administração pública ficam proibidos de distribuir bens, valores ou benefícios de forma gratuita, e os institutos de pesquisa ficam obrigados a registrar seus levantamentos.

/ CÂMARA /

PREFEITA PODE CORTAR SALÁRIO DE PROCURADORES

A prefeita de Natal Micaela de Sousa poderá solicitar o corte no salário dos procuradores da Câmara Municipal, que recebem um valor acima da sua remuneração, cujo salário é de R\$ 14.000,00. O aumento nos vencimentos dos procuradores saltou de R\$ 1.500,00 para R\$ 18.765,00 em menos de três anos, segundo denunciou o Ministério Público Estadual.

De acordo com o procurador geral substituto do município, Eider Mendes, se for entendido que há um aumento abusivo que ultrapasse o teto salarial da prefeita, gestora maior do município, poderá ser aberto um processo administrativo e, se houver comprovação ao final, o acréscimo poderá ser suspenso. “Mas é preciso haver uma análise jurídica para que os procuradores possam apresentar uma base legal que justifique o aumento”, explicou o procurador substituto.

Eider Mendes informou ainda que outros processos estão ou estiveram em análise, referentes aos vencimentos de engenheiros e procuradores que recebem valores acima do salário da prefeita da cidade, o que é considerado ilegal. No entanto, o Supremo Tribunal Federal já definiu que, em se tratando de gratificações e vantagens adquiridas pelos profissionais e que ultrapassem o valor limite, que é o salário do gestor maior do município, não há ilegalidade.

Atualmente o salário-base de um procurador municipal em Natal é R\$ 8.500, mas com os acréscimos oriundos de gratificações e vantagens, esse valor pode ser maior do que os 14 mil da prefeita, sem que seja considerado ilegal.

► PRAZO PARA A CADEIA DO LEITE

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento prorrogou o prazo para que a cadeia produtiva do leite se enquadre nos novos padrões de qualidade sanitária exigidos pelo governo. A nova norma, que entraria em vigor no último dia 1º, só valerá a partir de janeiro de 2012.

A principal mudança prevista é a redução da CBT (contagem bacteriana total) em 87% e de CCS (contagem de células somáticas) em 50% por mililitro do produto.

O limite da CBT, atualmente em 750 mil unidades formadoras de colônia por mililitro, passará para 100 mil. A CCS máxima aceita cairá de 750 mil células para 400 mil células por mililitro.

“O governo está dando um prazo de seis meses para que a cadeia produtiva possa fornecer um produto de melhor qualidade para os consumidores e para que seja firmado acordo setorial para estabelecer um sistema de pagamento ao produtor por essa melhoria de qualidade. É importante que o produtor receba incentivos pela qualidade do seu leite”, disse.

► STF CONTRÁRIA JADER BARBALHO

O ministro Ricardo Lewandowski, do STF (Supremo Tribunal Federal), negou liminar para Jader Barbalho (PMDB-PA), que pedia que a Corte autorizasse o registro da candidatura ao Senado antes que o plenário julgasse seu caso.

Barbalho teve seu registro cassado com base na Lei da Ficha Limpa. A decisão foi mantida pelo STF no julgamento de um recurso realizado em 27 de outubro de 2010.

Os advogados de Barbalho afirmam que o peemedebista está sofrendo danos irreparáveis com a demora do julgamento. “Inegavelmente, o requerente está a sofrer dano irreparável, com o comprometimento de considerável período de seu mandato -tendo aqui dele permanecido afastado por quase cinco meses- com grave prejuízo para a preservação da vontade democrática e do sufrágio popular”, afirma o texto do recurso.

► DOPING DE CESAR CIELO

A farmácia Anna Terra, de Santa Bárbara d'Oeste (SP), não só negou ter confirmado à CBDA que as cápsulas de café consumidas por Cesar Cielo e os três nadadores pegos no antidoping estavam contaminadas como estuda processar a entidade.

A empresa, que não teve o nome divulgado pela confederação, irá estudar se entra com uma ação legal pedindo a reparação de danos.

A versão da farmácia contrária o discurso da diretora-adjunta de doping da CBDA, que disse que a empresa assumiu a falha. Sandra Soldan afirmou também que a contaminação aconteceu por problemas de higiene - resquícios de furosemida, substância proibida presente nos exames, teriam entrado em contato com a caféina.

/ 2012 /

TSE DEFINE CALENDÁRIO DAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS

O **TSE (TRIBUNAL Superior Eleitoral)** aprovou o calendário eleitoral para as eleições municipais de 2012. O plenário do tribunal definiu que o primeiro turno será realizado em 7 de outubro. Nos municípios onde a disputa chegar ao segundo turno, o novo pleito acontecerá no dia 28 do mesmo mês.

No ano que vem, candidatos

disputam os cargos de prefeitos, vice-prefeitos e vereadores.

Os partidos que ainda estão em formação só poderão participar das eleições de 2012 se cumprirem todos os requisitos e obtiverem o registro no TSE um ano antes do pleito, ou seja, 7 de outubro de 2011. Os requisitos incluem, por exemplo, a coleta de quase 500 mil assinaturas



Micarla é a única prefeita de capital do PV



Marina Silva deve anunciar saída do partido esta semana

VERDE / ALHEIO / EMBORA DETENHA A ÚNICA PREFEITURA DE CAPITAL NO PAÍS E O ÚNICO REPRESENTANTE NO SENADO, PV DO RN NÃO TEM PESO NOS DEBATES SOBRE A CRISE NACIONAL DO PARTIDO

QUE NÃO RELUZ

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

A EXECUTIVA DO PV do Rio Grande do Norte, estado cujo partido conta com a única prefeita de capital no país e tem o único representante no Senado Federal, está à margem dos debates sobre a crise que toma conta da cúpula nacional da legenda.

A prefeita Micarla de Sousa, presidente estadual do PV, poderia estar atuante em relação ao atual momento que vive o partido que a elegeu em Natal. No entanto, sua ausência é sentida entre aqueles que estão na linha de frente dos problemas.

"A prefeita de vocês (sic) não vem se manifestando nesse episódio, imagino que ela deva ter problemas maiores para resolver", afirmou ao NOVO JORNAL Alfredo Sirkis, um dos fundadores do partido e militante histórico, sinalizando o pouco caso do PV do RN ante os problemas nacionais do partido.

Sirkis analisa a crise prevista como muito grave. "É uma crise grave de nível nacional e pode eventualmente levar à saída da Marina na semana que vem e o afastamento do Gabeira. Não vejo nem um indício de mudança de atitude, mas em política tudo pode acontecer", disse.

A crise chegou a tal ponto que militância do PV está em contagem regressiva para a despedida

PAULO DAVIM DIZ QUE POSTURA DO RN É DE PONDERAÇÃO

Único representante do PV no Senado, Paulo Davim, que assumiu em 1º de janeiro como suplente da vaga aberta pelo atual ministro da Previdência Social, Garibaldi Alves Filho (PMDB), é o ponteiro mais próximo dos debates nacionais no partido, embora não tenha cargo na executiva estadual.

O senador acredita que Natal tem peso nesse processo e diz que a postura da cidade é de ponderação. "Tem peso. A nossa postura tem sido de ponderação até porque eu penso aqui. Não posso pleitear o que não acho. Podemos ser fortes. Desse processo, podemos construir um momento novo, absorver uma causa. Não sei se Marina tem entrado em contato com Micarla, mas no Senado me deu todo o suporte. Ela deixou toda a equipe dela à minha disposição e orientou meu pensamento. Sou um admirador de Marina e espero

da da ambientalista Marina Silva da legenda. Terceira colocada nas eleições de 2010, quando conquistou mais de R\$ 20 milhões de votos e forçou um segundo turno entre a petista Dilma Rousseff e o tucano José Serra, Marina é a principal estrela de um partido que vem se perdendo na contradição de seus dirigentes.

Diferenças programáticas e até a disputa por cargos na executiva nacional a afastaram do PV nos últimos meses. A ruptura deve ser sacramentada dia 7 de julho, segundo o senador potiguar pelo PV, Paulo Davim, quando a ambientalista reúne militantes, parlamentares e dirigentes do partido numa espécie de assembleia para anunciar seu desligamento oficial da legenda.

Consolidada a saída, a expectativa fica por conta das conversas de bastidores e do tamanho do estrago que o fim do casamento, iniciado em agosto de 2009 com a filiação dela ao partido, deve provocar na legenda. Isso levando em consideração a debandada de parlamentares que comungam com a corrente de pensamento de Marina Silva.

De acordo com notícias veiculadas recentemente na imprensa, militantes históricos do PV, como o próprio Alfredo Sirkis, já pediram inclusive desligamento da presidência do diretório estadual do partido no Rio de Janeiro.

O controle do PV está nas

mãos do atual presidente José Luiz Penna e do deputado federal, pelo Maranhão, Zequinha Sarney. A centralização das decisões e a burocracia partidária são as principais críticas à dupla da ala pró-Marina.

O NOVO JORNAL tentou falar com a ex-senadora Marina Silva por telefone esta semana. Ela atendeu e quando o repórter se identificou como jornalista de Natal, disse que passaria o telefone para um assessor que estava ao lado. O auxiliar então pediu que o repórter ligasse para a assessoria de imprensa de Marina, que solicitou as perguntas por email. Cinco horas depois, sem que as respostas tivessem sido enviadas, a reportagem ligou novamente para a assessoria que, enfim, disse que Marina não se pronunciaria sobre o caso.

O presidente da legenda, Luiz Penna também foi procurado, mas não quis se pronunciar sobre o assunto. Através da assessoria de imprensa, ele informou que "não vai alimentar o debate pela imprensa de uma coisa que ainda nem aconteceu", disse o assessor em referência à possível ruptura de Marina Silva com o partido.

Através da assessoria de comunicação, a prefeita Micarla de Sousa limitou-se a dizer que Marina é um excelente quadro e se vier a sair será uma grande perda para o PV. E que, se assim acontecer, será uma decisão pessoal dela.



Paulo Davim diz que RN tem peso

O senador prevista explica que, hoje, a executiva nacional do partido é escolhida por um colegiado. Esse mesmo grupo é quem nomeia os presidentes estaduais. Segundo ele, a escolha indireta das cúpulas nacional e estadual tem incomodado Marina. O próprio Paulo Davim se mostra insatisfeito com a forma antidemocrática como as eleições internas no PV acontecem. "É preciso democratizar essas escolhas. Ma-



A PREFEITA DE VOCÊS NÃO VEM SE MANIFESTANDO NESSE EPISÓDIO, IMAGINO QUE ELA DEVA TER PROBLEMAS MAIORES PARA RESOLVER"

Alfredo Sirkis
Fundador do PV

rina estava muito incomodada com isso. A questão da incorporação programática de algumas bandeiras do partido também é um ponto de divergência. Há uma preocupação naificação do pensamento do partido. Não dá para um estado ter uma postura x e outro ter uma postura y. Espera-se que haja consideração", informou o prevista que, quando indagado sobre a ruptura de Marina com o PV, deixou no ar. "Ela desautorizou qualquer pessoa a divulgar qualquer posição sobre a saída ou permanência dela no partido", disse.

Ainda assim, Davim acredita que, se concretizada, a saída da ambientalista da legenda é ruim para todos. "Não vai ser bom para ninguém. Nem para o PV, nem para ela e nem para os parlamentares que detêm mandatos. Espero até que nessa reunião do dia 7 de julho a gente chegue a um consenso e a Marina possa permanecer", disse.

CONTINUA
NA PÁGINA 5 ►

ARTIGO

Diante da atual situação em que vive o PV, o jornal Valor Econômico publicou sexta-feira um artigo no qual a editora de Política Maria Cristina Fernandes traça um paralelo entre a prefeita Micarla de Sousa e a ex-senadora Marina Silva. Confira:

Marina e Micarla

Maria Cristina Fernandes
Valor Econômico

Marina Silva e Micarla de Sousa protagonizaram as votações majoritárias mais expressivas da história do PV. Enquanto a ex-candidata à Presidência da República está para deixar o partido menos de um ano depois de votação consagrada, a prefeita de Natal foi abandonada por seus eleitores antes de completar seu primeiro mandato.

São razões opostas que as separaram de sua história eleitoral, como o foram aquelas que as levaram ao PV. Marina foi derrotada pela oligarquia de seu partido. Micarla foi encurralada pela incapacidade de gestão. Ambas, porém, fracassaram em institucionalizar, na política, o apoio popular que receberam.

Micarla não poderia ter uma trajetória mais diferente da filha de seringueiros, analfabeta até a adolescência, que capinou 25 anos na política até se tornar a mais bem sucedida terceira via dos palanques nacionais.

Filha de senador, herdeira de um grupo de comunicação e apresentadora de televisão, Micarla teve uma ascensão meteórica na política até ser eleita em 2008 como a única prefeita de capital do PV numa disputa em que o eleitor reagiu à ofensiva pela federalização da pejeja local.

Diferentes em tudo, iguais no fracasso em galvanizar a rua.

Em cinco anos de política partidária, vitaminados por um programa de televisão em que denunciava com alarde as mazelas da cidade, derrotou o presidente da República, a governadora do seu Estado (Vilma Faria), o prefeito de Natal (Carlos Eduardo Alves) e o presidente do Senado (Garibaldi Alves). Natal foi a única capital do Nordeste que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva visitou naquele primeiro turno com um caminhão de ministros. Em comício raivoso, ironizou a candidatura Micarla, apoiada por um de seus mais renitentes adversários, o senador Agripino Maia (DEM-RN).

Eleita prefeita, foi incapaz de manter uma equipe estável de governo. Reportagem de Murillo Camarotto, no Valor (27/06/2010), mostrou que em dois anos e meio de administração 50 secretários já se revezaram em sua administração.

Em decorrência da rotatividade, as políticas públicas escorreram pelo ralo. Aos postos de saúde sucateados, buracos e lixo nas ruas somou-se um aumento na passagem de ônibus que mobilizou os estudantes e colocou o Rio Grande do Norte no topo dos temas tratados pela rede virtual Twitter.

Foi nesse clima que se instalou uma comissão de investigação de denúncias de que os alugeis da prefeitura estariam superfaturados. À tentativa de coibir os trabalhos da comissão seguiu-se a ocupação da Câmara de Vereadores pelos manifestantes. A ocupação se desfez depois de dez dias, mas a investigação prossegue com o intuito de cassá-la e a prefeita continua a ser hostilizada quando põe os pés na rua.

Micarla não é a única administradora pública no país a enfrentar protestos populares. O governador do Espírito Santo, Renato Casagrande (PSB), eleito por acachapantes 82% dos votos, já enfrenta manifestantes raivosos e o prefeito de Salvador, João Henrique Carnei-

ro (PP), está sob a ameaça de perder seus direitos políticos numa prefeitura paralisada.

Em comum, eles governam camadas médias emergentes que demandam mais dos serviços públicos. É sobre as administrações locais que recai a pressão por melhor qualificação ou pela locomoção mais fluida em ruas entupidas por novas frota de carros.

Ainda que também sejam alimentadas pela internet, as manifestações tupiniquins não têm o mesmo combustível das congêneres europeias, movidas a desemprego galopante e perdas de direitos sociais. No Brasil o protesto é filho do crescimento e, como tal, fomento de mudança e desenvolvimento.

A campanha de Marina foi pavimentada pela ideia de que de que a polarização da política brasileira custa a oferecer respostas à aceleração dessas demandas. É possível que muitos desses manifestantes tenham sido seus eleitores, mas a atuação de Marina desde o final do primeiro turno de 2010 não permite aferir a capacidade de a ex-candidata continuar a galvanizar as ruas.

Ao forçar o segundo turno, Marina cumpriu seu papel de furar a armadilha da disputa plebiscitária. Ao optar pela neutralidade, no entanto, abdicou de continuar a paular seu eleitor na decisão mais importante da República. Rumar para um dos lados não significava negociar cargos, mas princípios a serem melhor observados pelo vencedor. Ainda que votos brancos e nulos sejam facultados ao eleitor pela democracia, neutralidade é omissão quando é de uma liderança política que se trata.

Cinco meses depois, sua escassa capacidade de mobilizar o debate público brasileiro durante o desastre nuclear de Fukushima guarda tanta relação com a inviabilidade de sua proposta de plebiscito sobre o tema quanto com sua postura no segundo turno de 2010.

A omissão de Marina também cobrou seu preço durante a tramitação do Código Florestal. Sua incapacidade de influenciar a votação do projeto, no entanto, revela os mesmos limites de seu eleitorado. Modernizante e internacionalista, a defesa do meio ambiente angaria audiência mais facilmente nos meios urbanos, do que entre eleitores do meio rural, dependentes que são da exploração direta dos recursos naturais para sua sobrevivência. O maior símbolo disso continua sendo o acúmulo de multas do Ibama que sufocam o sindicato dos seringueiros de Xapuri, berço político da velha companheira de lutas de Chico Mendes.

Maior que o PV, Marina não será abatida pela saída da legenda, ainda que um rumo partidário formalizado, dado o calendário eleitoral, venha a ser adiado para 2013. O que sua trajetória recente não tem permitido antever é como pretende cultivar um patrimônio eleitoral de quase 20 milhões de votos sem disputar o debate público.

A candidatura surgiu em uma cena eleitoral brasileira como um sinal de alerta contra os riscos embutidos na ideologia da grandeza nacional. Principal instrumento nacional para financiar o acesso a novas tecnologias de desenvolvimento, o BNDES, depois de fomentar uma gigante brasileira no mercado mundial de frigoríficos, agora ruma para viabilizar uma multinacional tupiniquim de quitandas. O que diria Marina se estivesse na política?

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Faxina nas emendas

Após ceder à pressão e adiar o cancelamento das emendas parlamentares de 2009, o Planalto busca, por meio de seus operadores no Congresso, uma forma de reduzir o estoque de 'restos a pagar', compromissos orçamentários antigos que se acumulam ano a ano. A ideia é aprovar regra que permita, a partir de 2012, abater parte do 'encalhe', eliminando a inscrição, no exercício seguinte, do que não saiu do papel.

Para o relator da LDO, Márcio Reinaldo (PP-MG), seria uma solução realista, na direção da proposta de Ideli Salvatti (Relações Institucionais) de diminuir o valor das emendas por congressista, hoje em R\$ 13 mi.

NÃO ROLA

A maioria dos governistas, porém, desdenha da sugestão de Ideli. 'No que diz respeito ao valor das emendas, o viés é sempre de alta', lembra um cacique.

EFEITO CASCATA

Na tentativa de convencer a base aliada a abandonar a ideia de colocar em votação na Câmara a PEC 300, que estabelece um piso nacional para os policiais, representantes do governo argumentam que a eventual aprovação desse projeto poderia desencadear pressão das Forças Armadas por reajuste salarial.

OUTRA COISA

A despeito das reações negativas, do público em geral e entre os próprios governistas, ao anúncio da participação do BNDES no projeto de fusão Pão de Açúcar-Carrefour, o Planalto não tem nenhuma intenção de afastar Abílio Diniz do Conselho de Gestão, seletor fórum criado há poucas semanas pela presidente.

DE LONGA DATA

Mariano Laplane, professor do Instituto de Economia da Unicamp que orientou o doutorado de Aloizio Mercadante, foi escolhido para presidir o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, organização social vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia, hoje ocupado pelo petista.

OCUPAÇÃO

Afastado da Secretaria de Desenvolvimento há dois meses por ter abandonado o DEM para acompanhar Gilberto Kassab na fundação do PSD, o vice-governador de São Paulo, Guilherme Afif, será nomeado nesta semana para presidir o Conselho Gestor de PPPs, posto hoje acumulado pelo secretário Emanuel Fernandes (Planejamento).

SEPARATISMO 1

Diante do ressurgimento do debate sobre a criação, no oeste baiano, do Estado do São Francisco, a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia divulgou na sexta-feira passada um estudo no qual sustenta que a nova unidade da federação teria capacidade de gerar receita anual de R\$ 1,7 bilhão, contra um custo de manutenção de R\$ 2,5 bilhões.

SEPARATISMO 2

O levantamento conclui ainda que 4 dos 35 municípios do novo Estado concentrariam mais de 80% de sua arrecadação. O debate a respeito do tema voltou à pauta na Bahia depois da aprovação, pelo Congresso, da realização de plebiscito para decidir sobre possível divisão do Pará.

PRÓ-ATIVO

Quem vê a agenda de eventos públicos do secretário Camilo Santana (PT), que o governador Cid Gomes (PSB) gostaria de emplacar como candidato à Prefeitura de Fortaleza, jura que ele já está em campanha. O titular das Cidades acaba de transferir seu domicílio eleitoral para a capital cearense, mas nega motivação política.

VAI SONHANDO

Os petistas, porém, dizem que Cid está para lá de iludido se acha que lhe será dado definir o nome do partido à sucessão de Luizianne Lins (PT). Como o senador José Pimentel não mostrou interesse, o escolhido tende a ser um deputado.

PONTO FUTURO

Apesar da atitude autossuficiente, o PT acredita poder contar com o apoio de Cid no pleito de Fortaleza. O raciocínio é que o governador precisará da sigla aliada em 2014, quando não poderá mais se reeleger.

TIROTEIO

“Precisamos ficar atentos com os empregos. Eles não têm sensibilidade social.”

DE LUIZ CARLOS MOTTA, presidente da Fecomerciários (empregados do comércio de SP), sobre a intenção de Abílio Diniz de fundir o seu Pão de Açúcar com o Carrefour, no Brasil, em associação com o banco BTG Pactual e o BNDES.

CONTRAPONTO

ÚLTIMA PALAVRA

Uma assessora de Paulo Bernardo recebeu ligação com um questionamento sobre decisão do governo. Aproveitando que o ministro das Comunicações estava ao lado, ela disse:

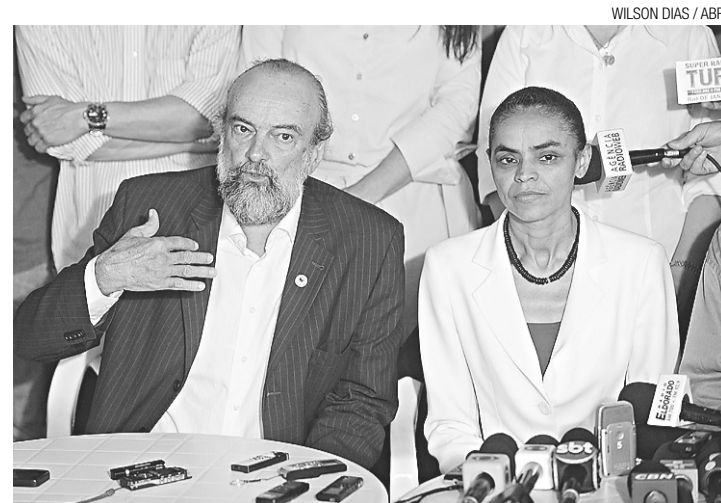
– Vou passar para quem manda e você pergunta diretamente a ele.

Ao entrar na conversa, porém, PB foi logo gracejando com uma referência à sua mulher, chefe da Casa Civil:

– A Gleisi não está aqui, liga depois...



► Paulo Davim entrega título de cidadão potiguar a Marina



► Em entrevista ao lado de Luiz Penna

MARINA RECEBEU TÍTULOS DE CIDADANIA NO RN

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ►

A então candidata à presidência da República, Marina Silva, pisou em solo natalense duas vezes em 2010. Na primeira visita, ainda como pré-candidata, dia 12 de maio, cumpriu agenda de dois dias em Natal. Por aqui, recebeu os títulos de cidadã natalense e potiguar. As proposições foram

do presidente da Câmara Municipal, Edivan Martins e do senador Paulo Davim (na época deputado estadual). A ambientalista também concedeu entrevista coletiva à imprensa local e participou de um debate promovido pela Câmara dos Dirigentes Lojistas de Natal (CDL). No discurso, criticou a demora nas obras do aeroporto internacional de São Gonçalo e defendeu o alinhamento entre o PT e o PSDB para o bem do país.

A segunda visita aconteceu dois meses depois, dia 30 de julho. Na ocasião, partiu para o corpo a corpo com a população. Caminhou e falou com eleitores no bairro do Alecrim e em seguida percorreu as ruas do conjunto Pajuçara, na Zona Norte de Natal.

Questionada pelo NOVOJORNAL se, caso vencesse as eleições, presidiria o Brasil a exemplo da administração Mícarla de Sousa, ela alfinetou o governo federal.

“Eu vou governar o Brasil levando em consideração as boas experiências já feitas no país e que deram certo. Eu sei o que Mícarla está sofrendo quando não recebe verbas do governo federal. Aquilo que eu não quero para mim eu não quero para os outros. Por isso pode ter certeza que não vou fazer com os prefeitos e governos estaduais de outros partidos o que estão fazendo com Mícarla”, garantiu.

/ PALESTRA /

Paisagista defende mais áreas verdes em Natal

RENATO LISBOA DO NOVO JORNAL

O MAIOR LEGADO que as obras relacionadas à Copa do Mundo de 2014 poderiam deixar para Natal seria uma maior quantidade de áreas livres, mais espaços para os cidadãos circularem confortavelmente. O veredicto é do arquiteto Benedito Abbud, considerado um dos expoentes no paisagismo brasileiro e do conceito de sustentabilidade. “As pessoas devem ter a cidade como um quintal de sua casa”, expressa ele.

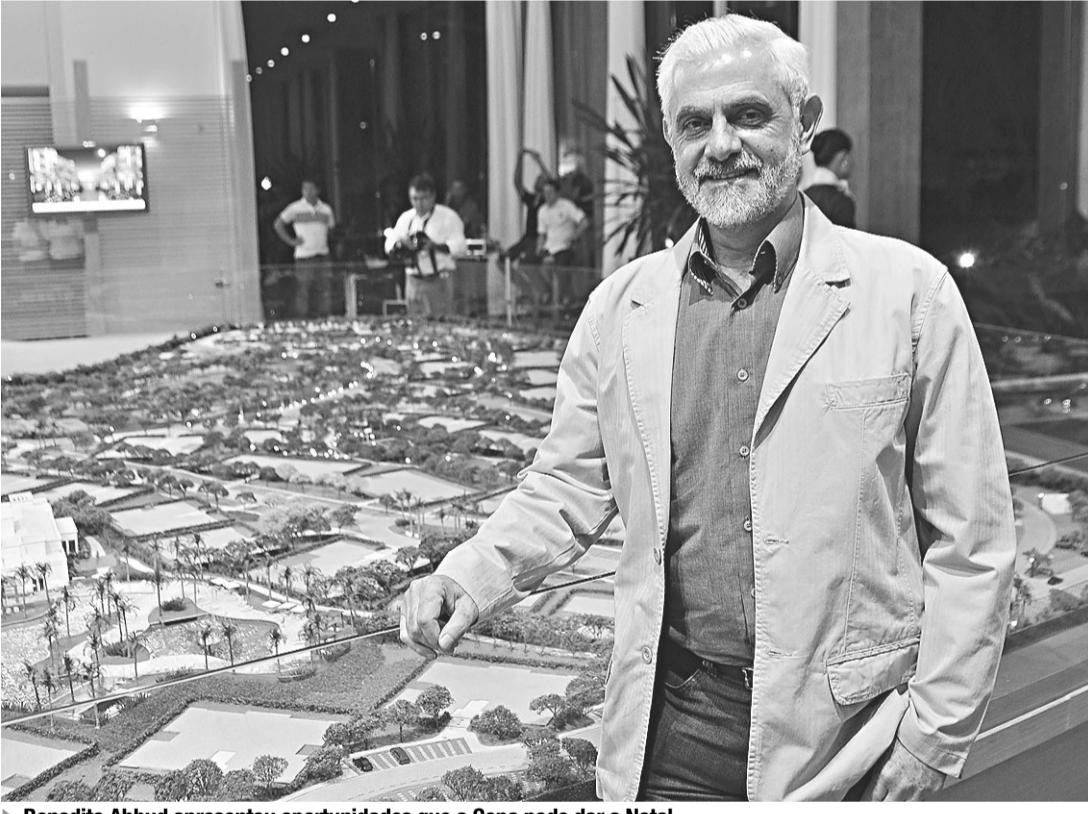
Essa sintonia com as oportunidades oferecidas pela Copa do Mundo foi exposta por Abbud em uma disputada palestra no stand do empreendimento In Mare Residencial Resort, na praia de Cotovelo, cujo projeto de paisagismo também é seu.

Para Abbud, Natal deve aproveitar mais a fama de ser uma cidade aconchegante, com um clima agradável, cortada por importantes monumentos naturais. Uma das formas de potencializar essas qualidades, além da busca por mais espaços livres é aumentando a sua quantidade de árvores.

“Natal tem praias maravilhosas, mas, infelizmente, não tem um sistema de áreas verdes para lazer. Há quem ache não precisar as praias já contemplam essa ‘dose’ de natureza. Mas eu penso que uma coisa não exclui a outra. Até porque a cidade ainda tem muitos espaços livres, que poderiam se tornar públicos, da comunidade”, diz ele.

Uma dos elementos que fazem as pessoas formarem conceitos de cidades como “bonitas” ou “feias”, segundo ele, é, à primeira vista, a quantidade de árvores do local. Além de terem, claro, uma grande importância na geração de uma boa qualidade do ar e no combate à poluição.

Mas Abbud, que também já fez projetos para a Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (Caern), chama a atenção para os problemas de Natal com o seu lençol freático. “É importantíssimo atentar para isso, pois somente 30% de Natal



► Benedito Abbud apresentou oportunidades que a Copa pode dar a Natal

é saneada”, diz ele

Abbud explica que o paisagismo pode ser útil em várias escalas de trabalho, não se limitando apenas a incluir vegetação nos empreendimentos, mas interagindo com o lazer, a relação com a cidade e a qualidade de vida. Em sua palestra, ele demonstrou trabalhos de seu escritório (localizado em São Paulo e conta com 50 arquitetos) em uma cidade do interior do Pará, em um bairro, em um parque, uma praça, um empreendimento do trabalho e outro residencial.

“AS PESSOAS DEVEM TER A CIDADE COMO UM QUINTAL DE SUA CASA”

Benedito Abbud
Arquiteto e paisagista

CRESCIMENTO E PLANEJAMENTO

Abbud reforça a necessidade de Natal ter projetos que contemplem o seu crescimento e diz que as discussões sobre o Plano Diretor sejam feitas à base de muito diálogo entre as partes envolvidas. “Quando você tem dois extremos, ninguém ganha. É na conversa que sai um bom trabalho e é importante que tudo seja bem negociado”, afirma.

De acordo com ele, deve ser observada tendência mundial das

peças andarem mais a pé, de bicicleta e realmente levar uma vida com mais exercícios. “Deve-se buscar sempre a possibilidade do cidadão melhorar a sua condição física essa cidade é fantástica para isso”, atesta.

Benedito Abbud foi, por oito anos, presidente da Associação Brasileira de Arquitetos Paisagistas (Abap) e sempre incentivou projetos que tivessem uma forte marca da sustentabilidade. Já concluiu mais de cinco mil projetos em vários estados brasileiros e em países como a Argentina, Angola e Uruguai.

BOM PRA CABEÇA

www.coquetel.com.br

DÁ PARA INCLUIR MUITA COISA INTERESSANTE NO SEU DIA.

Começar o dia ouvindo a CBN é ter a certeza de receber muito mais informação para discutir qualquer assunto. Sintonize e analise.

SGR SISTEMA GLOBO DE RÁDIO REDTROPICAL

CBN A RÁDIO QUE FICA MORTA NATAL TITIGAM



Jornal de

FRANKLIN JORGE

Jornalista ▶ franklinjorge@novojornal.jor.br

EVERNESS

TOUROS A VER NAVIOS

A cada passagem por Touros tenho a impressão que a gestão pública foi desmobilizada aqui e a cidade entregue à corrosão das intempéries e do descaso. É verdade que a cidade, como manifestação do engenho humano, carece de estilo e, mesmo, do carisma que resulta das coisas antigas e ensopadas de história. Como é o caso de Touros, cidade que agoniza sob a atual gestão, mais uma numa sucessão de governos que tem em comum o desprezo para com os cidadãos que lhes deram o voto e o mandato que a bem dizer constitui a poupança de políticos espertos que encontraram em Touros o rabo cheio de quem necessitavam para se locupletarem.

A cidade não tem melhoramentos nem conta com um plano diretor que lhe delineie o cenário futuro; um cenário que não pode prescindir de um olhar contínuo para o turismo.

A proposito, estarei publicando em meu novo blog, agora podendo ser acessado em um novo endereço, estarei publicando uma série de crônicas e entrevistas com velhos amigos de Carnaubinha [Touros], Punaú [Rio do Fogo] e São Miguel do Gostoso. Anote o endereço: www.osantoooficio.com.br, onde continuo publicando meus artigos e acolhendo a colaboração de nossos velhos e novos parceiros e contribuintes editoriais.

A OCORRÊNCIA MAIS relevante de minha infância, aparentemente, não deixou nenhuma lembrança em minha memória. Mais de cinquenta anos, da boca de minha avó materna, que convalescia no Papi. Por sua inaudita perversidade, despertara a ira homérica de meu avô paterno, autor do flagrante. Certo dia, não sei se de manhã ou à tarde, surpreendeu na praça de Lages minha jovem babá e seu namorado, queimando-me a planta dos pés com o cigarro.

Exceto por indubitável seqüela deixada - dirá algum especialista - por essa traumática e por muitos anos ignorada experiência, certamente origem desse trauma que ficou invisível e sem lembrança em minha memória, até que em meio às lembranças de minha infância, minha avó puxou o fio dessa ocorrência que tanta aflição causara à família, a ponto de ficar esquecida e sem lembrança na crônica familiar.

Eu teria apenas alguns poucos meses de vida quando Aurélia foi flagrada queimando-me os pés e pondo fim a um mistério: a origem aqueles ferimentos que teimavam em resistir ao tratamento e aos cuidados dispensados por meus pais. A verdade é que por toda a via tive os pés sensíveis e tenho evitado andar descalço.

Lages marcou-me em dois momentos capitais de minha existência; no primeiro, como ficou dito acima, uma experiência sem registro e sem memória; jamais saberia que dificuldade de andar e a hipersensibilidade dos pés pudessem estar relacionadas com esse fato remoto, quando ainda não me fora dado o dom da palavra para expressar-me, algo que qualquer psicanalista sem grande esforço detectaria. Que esse ato de Aurélia, em conluio com o namorado de quem sequer jamais soube o nome, tivesse tanta consequência sobre a minha vida, só pude entender após a confissão de minha avó.

Já a segunda lembrança - essa plenamente consciente -, por isso mesmo mais nítida e sensorial, e, num certo sentido, fundida às mi-

nhas experiências mais viscerais, o que faz de Lages, sem subterfúgios, um dos cadinhos em que fui decantando em minhas emoções. Pois foi em Lages, como ia dizendo, que tive o meu primeiro e efetivo encontro com o sexo, e sexo casual; enfim, em duas palavras, conjugação carnal - essa expressão que por sua própria sonoridade e compleição linguística, em carne viva, como as coisas da vida.

Lages, cidade limpíssima e deserta, mergulhada numa atmosfera inquietante que eu depois associaria à pintura metafísica e que, no dia a dia do enclave ferroviário, parecia existir somente quando da parada dos trens, para despachar e receber passageiros, desatrelar ou atrelar novos vagões à composição que bufando e aos arrancos se aproximava do fim da jornada.

Franklin Jorge escreve nesta coluna aos domingos



CONSTRUTORA OUSADA E INOVADORA, QUE ERGUEU O PRIMEIRO LOFT DA CIDADE: O JARDINS DO ALTO.

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE
Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br

Deram parte ao guaxinim

Vejo nas folhas que uma instituição investiga benefícios auferidos ou a auferir por outras instituições. Só que a investigadora já recebe há muito tempo e de forma bem mais gorda o mesmo benefício.

Zé Galdino descobriu que haviam invadido seu galinheiro. Algumas de suas preciosidades de raça foram levadas, ficando apenas o sinal de algumas penas pelo chão. Resolveu dar parte ao inspetor da lei, que era o dotô Guaxinim. Tal não foi sua surpresa ao encontrar, na inspetoria, o senhor inspetor com a boca cheia de penas.

Mesmo assim, o dotô Guaxinim não teve qualquer constrangimento na investigação. "Minha ética não me limita". Disse, parodiando o personagem de Tenda dos Milagres, do velho Amado, ao ser questionado sobre a frequência no Candômbel, mesmo sendo ateu e marxista. "Minha cultura não me limita". Tempo de éticas. No plural. Já que a Ética singular ficou presa na caixa de Pandora, fazendo companhia à esperança.

Para punir Prometeu, que roubara dos deuses o fogo da vida, Zeus decidiu uma vingança ardilosa, em vez da força. De cada um dos outros deuses ele retirou uma característica para formar a mais bela das mulheres, mistura de deuses, que deveria descer do Olimpo para conquistar e enganar Prometeu.

De Apolo, a harmonia. De Afrodite, a beleza. De Dionísio, a alegria. De Hermes, a sagacidade. De Atena, a sabedoria. De Crono, a noção do tempo. Do próprio Zeus, a autoridade. Seu nome seria Pandora. Que é feita de misturas.

Ela traria consigo uma caixa onde estavam contidos todos os benefícios e malefícios que passaram a habitar o planeta depois da sua visita. Até então, a Terra era neutra do bem e do mal.

Mas a caixa só poderia ser aberta por humanos. Nela estavam a paz e a guerra; a fartura e a fome; o amor e o ódio; a esperança e o desespero; o bem e o mal; a sabedoria e a estupidez. Prometeu não se deixou conquistar. Pandora então conquista o seu irmão que, inadvertido, abre a caixa.

Ao descobrir o que fizera, Epimeteu corre pra fechar a caixa. Era tarde. O bem e o mal estão soltos. Mas ele ainda conseguiu manter um benefício aprisionado. A esperança ficara presa. Ele nem percebeu que a ética estava escondida por trás da esperança.

Zé Galdino resolve fazer um galinheiro modelo. Trabalhou duro por muitos dias. Ficou tão bonito que recebia visitas. Até de Prometério, o ladrão de galinhas.

Numa noite de lua nova, Prometério visita o galinheiro para levar algumas penas. Ocorre que havia um mourão ainda não fixado no solo. Ao tropeçar nele, parte do galinheiro veio abaixo.

Zé Galdino acordou com o barulho e gritou lá de sua casa: "O que foi isso?" Prometério respondeu também gritando: "Ora o que foi isso!? Foi seu serviço mal feito"! Té mais.

François Silvestre escreve nesta coluna aos domingos

Oral Way Odonto Center

CUIDE BEM DO SEU SORRISO.

MIDWAY SEA WAY
3646.3306 | 3642.1967
WWW.ORALWAY.COM.BR

Cartas do Leitor

▶ cartas@novojornal.jor.br

A gosto

Estou de volta, depois de uma cirurgia de hérnia no hospital da Unimed, onde fui muito bem tratado e cirurgiado pelas mãos competentes do Dr. Roberto Duarte Galvão. Acabo de ler o NOVO JORNAL, cuja manchete de primeira página diz tudo. A CEI foi empurrada bem a gosto dos vereadores. É muito curioso nosso país. Vereador não trabalha quase nada e tira férias duas vezes por ano. Ainda bem que eles não me fazem falta. A nota de Roda Viva: "Exemplo na Polícia" é curtiinha, mas é uma justa homenagem ao nosso Xerife-mor, Maurílio Pinto de Medeiros, que mesmo depois do seu acidente vascular que o limitou fisicamente, continuou valendo por muitos, sempre "pobre e honrado", como bem disse Cassiano Arruda.

Geraldo Batista
geraldobatistaaraujo@gmail.com

Buracos

Muito boa a charge de Ivan Cabral no @NovoJornalRN. Sobre a nova moda da cidade.

Bebeto Torres,
Pelo Twitter

A bola

@novojornalrn Parabéns Everton, artigo muitíssimo pertinente. Qdo li, também pensei na bola q corruptores pagam a corruptores.

Mônica Costa, jornalista,
Pelo Twitter

Vovôs

Que belo exemplo deram os velhinhos do basquete. Com mais de 75 anos, ainda disputam campeonato. E com fôlego maior do que o de muita gente nova. Belo exemplo de amor ao esporte.

André Pinheiro,
Candelária

Dengue

Não teve empresa terceirizada, não teve 8 milhões de reais, não teve nada que impedisse essa danoção de casos de dengue em Natal.

Maria Elza de Almeida,
Tirol

Dengue 2

Natal quer ser moderna, mas seus moradores ainda adoecem e até morrem por causa de um mosquito invencível.

Jussier Queiroz,
Ponta Negra

Raridade

Essa história da camisa do ABC está virando piada entre os torcedores. É mais fácil o goleiro Wellington fazer um gol do que encontrar uma camisa dessas novas da Lupo.

Gilmar Carneiro,
Lagoa Nova

Lua

Depois das chuvas, a cidade que já estava

esburacada piorou. Natal virou a lua, de tanto buraco.

Eliângela Dantas,
Petrópolis



Via Costeira

Era bom que alguém do governo aproveitasse essa obra que tem de ser feita na Via Costeira, em razão das chuvas que abriu uma cratera no calçadão, para fazer uma revisão total dessa avenida. É nosso cartão postal, mas vive cheia de problemas. Há vários postes derrubados e luzes apagadas. Um perigo.

Dilson Silva,
Ponta Negra

Anuncie

NOVO JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3221.4554

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3221.4554

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

AZERA

LIDERANÇA EM TECNOLOGIA
ENTRE OS SEDÃS DE GRANDE CATEGORIA.



**ASSISTÊNCIA TÉCNICA
EM DOIS ENDEREÇOS**

NATAL

LAGOA NOVAAV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... (84) 2010.1111

BARRO VERMELHO

.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 1727.....(84) 3211.0752

AGENDE O SEU SERVIÇO



Rede Hyundai Caa
Crescendo de olho no futuro.



BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. ALGUNS ITENS PODEM ESTAR DISPONÍVEIS APENAS NA VERSÃO TOP DE LINHA.

Respeite a sinalização de trânsito

**VEÍCULOS BLINDADOS
NÍVEL-III** COM GARANTIA DE FÁBRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO



**CONSÓRCIO
HYUNDAI**



FERRO DO RN PARA A CHINA

/ NOVA FASE / PELA PRIMEIRA VEZ PORTO DE NATAL RECEBE CARGA DO MINÉRIO E META É ESTABELECEM EMBARQUE A CADA 40 DIAS

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

O PORTO DE Natal irá exportar o primeiro carregamento de minério de ferro este mês. Será a primeira vez que o terminal irá escoar uma carga de até 50 mil toneladas da matéria-prima. Ainda não se sabe a data que o navio irá embarcar com a carga, mas este será um primeiro teste com o objetivo de estabelecer o transporte a cada 40 dias. É a Susa Mineração, localizada em Cruzeta, a primeira a apostar no Porto de Natal para exportar minério de ferro. Segundo o diretor técnico e comercial da Companhia Docas do Rio Grande do Norte, Hanna Safieh, isso nunca aconteceu antes porque muitos empresários não sabiam da capacidade do terminal natalense.

A ideia é carregar de 40 a 50 mil toneladas a cada 40 dias. Porém, o navio que fará o transporte ainda não foi nomeado e, por isso mesmo, não se sabe a data do embarque. Hanna Safieh diz que o início da operação irá quebrar a "inércia" vivida pelo setor nos últimos anos. A logística será a seguinte: o minério de ferro virá de carreta de Cruzeta para Natal e daqui seguirá de navio para países como a China. Ainda assim, com todo esse trajeto rodoviário, o diretor técnico e comercial da Codern diz que é mais barato escoar pelo Porto de Natal

que Pecém (CE) ou Suape (PE).

"Sai muito mais barato do que transportar pelos outros estados. Conseguimos competitividade de nisto", diz. Segundo Hanna Safieh, os empresários da Susa irão pagar R\$ 13 por cada tonelada armazenada e exportada pelo porto. O valor também inclui as tarifas portuárias. Na sexta-feira (1º), entre 30 e 35 mil toneladas de minério de ferro já estavam armazenadas no terminal à espera do navio que irá exportá-los. A expectativa é que o primeiro carregamento ocorra de maneira mais lenta. "O grande desafio será conseguir trazer a carga de Cruzeta para cá", pontua Hanna.

Depois da Susa fechar com a Codern, outras empresas produtoras de minério se interessaram pela proposta e procuraram a diretoria do porto. A companhia ainda estuda esses interesses e deve ter uma resposta nos próximos dias. O investimento da Susa muda a realidade do Porto de Natal, que com uma profundidade de apenas 12,5 metros no rio Potengi, sofre para receber navios de grande porte.

Ainda de acordo com Hanna Safieh, o Rio Grande do Norte vive dois extremos: se por um lado é "riquíssimo" em reservas minerais, por outro é "paupérrimo" em infraestrutura para viabilizar o escoamento dessa produção. De acor-



► Cerca de 35 mil toneladas de ferro já estão armazenadas no terminal do porto esperando o navio que irá transportar o minério e carga continua chegando

do com estudos feitos pela Codern, há pelo menos 800 milhões de toneladas de minério de ferro em solo potiguar; dois bilhões de toneladas de calcário, mais de dois bilhões de toneladas de feldspato, além de caulim, manganês, cobre, ilmenita, rutilo, zircônia e cianita. "As fronteiras são incalculáveis", destaca Safieh.

Foi para tentar desenvolver esse potencial que a Companhia Docas do Rio Grande do Norte

elaborou um projeto para a construção de um novo porto do outro lado da margem do rio Potengi. Segundo o diretor técnico da Codern, há muito tempo o Estado precisa de um porto com capacidade internacional, uma ferrovia para transportar principalmente granéis sólidos e uma nova dragagem no rio Potengi.

O projeto, que já foi encaminhado à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Se-

murub), está orçado em R\$ 2 bilhões e promete gerar 200 mil empregos diretos no novo terminal. De acordo com estudos da Codern, ele terá mil metros quadrados de cais e 500 mil metros de retroárea. Inclui, ainda, uma ferrovia de 400 quilômetros de extensão ligando os centros de produção de minério aos centros de consumo, ao porto e ao aeroporto. A área do mangue que será afetada receberá compensação ambiental.

"Iremos fazer compensação ambiental. Já apresentamos para o Comitê Gestor da Semurb e a resposta foi muito boa e madura. Queremos operar esse porto com o maior respeito pelo meio ambiente, com tecnologia adequada, recolhendo lixo e detritos, usando filtros. Iremos fazer uma gestão portuária ambientalmente correta. Iremos operá-lo com todos os controles ambientais", garante Safieh.

NOVO TERMINAL NA OUTRA MARGEM DO RIO DEPENDE DE PARCERIA PRIVADA

O porto que a Codern quer construir só será viabilizado por meio de uma parceria público-privada, que já teria, inclusive, atraído investidores para Natal, mesmo sem o projeto sequer ter chegado à Secretaria de Portos. Depois de apresentá-lo a Semurb, a Codern entrou em contato com o Governo do Estado para ceder a área que irá abrigar o futuro terminal portuário. É preciso que a governadora baixe um decreto tornando a região de utilidade pública "por falta de alternativa de localização". Porém, ainda não há prazo para isso acontecer.

Depois que isso acontecer, a Codern encaminhará o projeto para a Secretaria de Portos para discutir com o governo federal a parceria público-privada. "Vários investidores nacionais e internacionais já passaram por aqui interessados em investir no projeto", explica. Os estudos também incluem a ferrovia como equipamento imprescindível para a concretização do porto. A ferrovia teria capacidade de transportar 20

PROJETO PREVÊ AUMENTAR MAIS O CALADO DO RIO

No início de abril a ideia de construir um novo porto na outra margem do rio Potengi foi tema central de uma audiência pública realizada pela Assembléia Legislativa e a Câmara Municipal de Natal. Além da ferrovia e do novo terminal, o projeto inclui o aumento da profundidade do rio para 17 metros e a construção de uma bacia de evolução (onde os navios fazem as manobras antes e depois de atracar) de 500 metros de largura.

O projeto poderá tirar o Rio Grande do Norte da posição de estado mais pobre do país e colocá-lo como um dos mais ricos do ranking. A construção de um



► Hanna Safieh garante que há vários investidores interessados no projeto

milhões de toneladas de minério por ano, o que representaria um ganho de US\$ 5,1 bilhões para o Estado.

"A energia eólica também se beneficiaria muito com isso", pontua o diretor do porto. Na visão de Safieh, a concretização do novo porto seria como uma virada de

novo terminal fomentará, principalmente, a produção e exportação de minérios e contempla uma área total de 8,5 quilômetros quadrados. A dragagem do terminal seria feita de modo a aprofundar o calado do rio em 17 metros; com isso os maiores navios do mundo poderiam atracar em Natal.

"Ficariamos com o melhor porto do Nordeste, também por causa das nossas águas tranquilas", classificou Hanna Safieh na época da audiência pública. A Codern espera que até no máximo outubro o projeto de viabilidade econômica que compete somente ao porto – fica excluída aí a ferrovia – esteja pronto.

Porém, todos esses planos sequer estão incluídos no Programa de Aceleração de Crescimento do governo federal. "Estamos tentando sensibilizar o governo para

página para o Rio Grande do Norte. "Deixariamos de ser um estado economicamente frágil para nos tornarmos fortes e com perspectivas incalculáveis de crescimento", projeta. De acordo com os cálculos da Codern, exportar pelo novo porto irá custar, em média, R\$ 33,75 por tonelada ou US\$ 21,10.

a necessidade do projeto. Mostramos a toda a bancada política potiguar e contamos com apoio de todos. Eles consideram um projeto não só economicamente viável, como indispensável para nossa economia", definiu.

Com o fim da dragagem que aumentou a profundidade do rio para 12,5 metros, a Codern trabalha agora para conseguir incrementar ainda mais a profundidade. Vai ampliar, também, o berço 3, que passará a ter 220 metros de extensão e irá englobar o píer da Petrobras. "Vamos ganhar uma retroárea de oito mil metros quadrados com isso", informa Hanna Safieh. A companhia ainda espera a relocação da comunidade do Maruim para tornar a área pátios de armazenamento de contêineres e possibilitar a inclusão de Natal em linhas de cabotagem nacionais.

Expo Condominial

Produtos e serviços para condomínios

De 07 a 09 de julho de 2011
Centro de Convenções de Natal

Um espaço de relacionamento e bons negócios

Tendências, inovações e soluções para a gestão de condomínios, tudo num só lugar, de maneira prática e confiável.

Participe!!!

Participe também da programação de palestras com temas como medição individualizada da água, Responsabilidade Civil do Síndico, Normas de segurança e acessibilidade, entre

Entrada Gratuita

Aberto das 15h30 às 21h30h

Informações:
expocondominial@verboeventos.com.br
www.verboeventos.com.br/expocondominial
 Fone/Fax: (84) 3201-7429 / 3211-4116

Apoio Institucional
Patrocínio Ouro
Promoção
Montadora Oficial

*Programação em construção e sujeita a alteração.

FORA DO SCRIPT

/ DRAMA / SEIS ANOS DEPOIS DO ASSALTO ESPETACULAR AO BANCO CENTRAL DE FORTALEZA, CUJA AÇÃO FOI TRANSPORTADA AGORA PARA A TELA DO CINEMA, REPÓRTER DO NOVO JORNAL ENCONTRA PERSONAGENS ENVOLVIDOS COM OS DESDOBRAMENTOS DO CRIME EM NATAL

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

ELE VIROU HERÓI em julho de 2006. Hoje, quase cinco anos mais tarde, vive frustrado e sofre com as consequências do seu ato. Seu nome é Wagner Silva Cerqueira Rocha, natalense de 34 anos e que há onze tornou-se soldado da Polícia Militar. Foi ele quem guardou e devolveu aos cofres do Banco Central de Fortaleza R\$ 78 mil encontrados dentro de uma casa abandonada na Zona Norte de Natal. O dinheiro fazia parte dos R\$ 146 milhões roubados onze meses antes, numa ação criminosa cinematográfica. Tanto que virou filme. No próximo dia 22 de julho, nos cinemas de todo o país, estreia 'Assalto ao Banco Central', a história do maior assalto a banco do Brasil e o segundo já ocorrido no mundo. O soldado Cerqueira ganhou uma medalha, mas não vai ao cinema.

Depois de sofrer três assaltos e de quase ser assassinado, ele só quer esquecer. Esta triste história, certamente não estará no telão.

No imóvel abandonado da Zona Norte, onde o dinheiro foi achado, hoje vive um casal. Kleiber Sidney e Maria Cecília sustentam três filhos pequenos vendendo churros e batatas fritas. Eles não querem saber do dia 22 de julho. Muito menos do filme. A ansiedade é com a chegada do dia 30, quando eles completarão cinco anos de ocupação e moradia naquela casa sem dono. Quando a data chegar, o casal finalmente poderá ingressar com um pedido de usucapião. Somente assim,



► Casa na Rua Praia Grande, no bairro de Santa Catarina, na Zona Norte de Natal, onde os garotos encontraram o dinheiro no quintal

com o aval da Justiça, eles poderão dizer que têm um lar. Se tudo der certo, toda a angústia, o receio do despejo e o medo de perderem o único teto que possuem definitivamente ficarão para trás. Esta feliz história certamente não vai passar no cinema.

O assalto ao Banco Central de Fortaleza aconteceu em agosto de 2005, sem um único tiro ser disparado. Um túnel com mais de 80 metros de comprimento foi escavado por baixo do cofre principal, por onde a quadrilha levou mais de R\$ 164 milhões. Praticamente um ano depois, no dia 29

de julho de 2006, três crianças jogavam bola na Rua Praia Grande, no bairro de Santa Catarina, na Zona Norte de Natal, quando a pelota caiu no quintal da casa de número 1798.

Como a residência estava abandonada na época, os garotos simplesmente pularam o muro. No quintal, em baixo de uma pequena lavanderia, a meninada achou o tesouro. Dentro de sacolas plásticas estavam os R\$ 78 mil, trocados em notas de R\$ 50. Um dos meninos, entusiasmado com tanto dinheiro, correu pra casa e avisou ao irmão. Pronto. Foi nes-

te exato momento que o soldado Cerqueira entrou na história. E sua vida, até então tranquila e pacata, começou a mudar.

Mesmo de folga, Cerqueira foi à casa abandonada para conferir se seu irmão caçula estava mesmo falando a verdade. Dito e feito. "Ficou do jeito que eu encontrei. Confirmei que havia muito dinheiro na casa e avisei aos meus superiores", relembrou. Depois, com a chegada dos agentes das polícias Civil e Federal, a casa foi completamente revirada.

Cômodos foram revistados, terreno capinado, quintal escava-

cado e o piso totalmente removido. Depois de horas de intenso e minucioso trabalho, os peritos encontraram, enterrado em um dos quartos, uma caixa de isopor com mais R\$ 340 mil. Somando tudo, foram achados exatos R\$ 418 mil. Depois de periciado, constatou-se que o dinheiro fazia mesmo parte dos R\$ 164 milhões roubados do BC de Fortaleza. Naquela altura do campeonato, praticamente um ano após o grande assalto, somente pouco mais de R\$ 17 milhões haviam sido recuperados, meia dúzia de pessoas presas e onze veículos apreendidos pela polícia.

RECORDAÇÕES AMARGAS

A surpresa de toda esta narrativa foi descobrir, que mesmo depois de todo este tempo, o soldado Cerqueira não guarda boas lembranças daquela época. Ele entregou o dinheiro, chamou a atenção da mídia nacional, foi agraciado pela então governadora Wilma de Faria com a medalha de Honra ao Mérito Coronel Bento de Medeiros (maior condecoração da Polícia Militar potiguar – entregue somente aos policiais responsáveis por feitos memoráveis bravura) e ainda chegou a ser mencionado como um exemplo a ser seguida por todos no artigo 'Vidas que valem a pena', escrito por Frei Betto, publicado na revista Brasileiros em fevereiro de 2008. E mesmo assim, vale repetir, a repercussão do ato heróico não foi aquela que o soldado Cerqueira esperava. Muitas coisas ruins aconteceram em sua vida.

"Lá mesmo, naquela casa onde meu irmão e os outros garotos acharam o dinheiro, fui muito humilhado. Um agente da Polícia Civil achou que eu era membro da quadrilha. Fui agredido verbalmente, tratado como um marginal, chamado de bandido. Disso eu nunca vou esquecer", revelou o soldado. E não foi só isso. Ainda de acordo com Cerqueira, ainda naquele ano, coincidência ou não, ele sofreu três assaltos. Isso mesmo. O policial militar que havia devolvido às autoridades competentes quase cem

vezes o valor do seu salário na época, ainda sofreu um atentado, que por muita sorte não lhe tirou algo realmente de valor inestimável: sua própria vida.

"Eu estava chagando em casa quando um carro se aproximou e vários homens começaram a atirar. Ninguém sabe o que passei. Pararam na frente da minha casa, há menos de quatro metros de mim, e abriram fogo. Deram mais de dez tiros. Por pouco não fui atingido", acrescentou. No revide, um dos homens que tentou matar o policial ficou ferido, mas ninguém foi preso. "O caso foi investigado, só que a polícia tratou o atentado como uma coincidência. Disseram que não tinha nada a ver com o fato de eu ter devolvido aquele dinheiro", recordou. A reportagem perguntou ao soldado se ele acredita nesta hipótese. A resposta dele, já diz tudo. "Eu prefiro acreditar que sim, que tudo o que me aconteceu não passou de coincidência".

R\$ 164 MI

É a quantidade de dinheiro que foi roubado do Banco Central de Fortaleza em 2005



► Caixa de isopor com mais R\$ 340 mil; soldado Wagner Cerqueira teve atuação destacada para recuperar o dinheiro



“NÃO SEI SE FALARÃO DE MIM NO FILME”

A entrevista com o soldado Cerqueira aconteceu numa manhã chuvosa, no Quartel Geral da PM, no bairro do Tirol. É lá que ele trabalha desde que sua vida sofreu a reviravolta. "O que mudou em minha vida? Eu hoje sou um soldado que tem a alma operacional, mas o corpo administrativo", disse ele, se referindo e resumindo a frustração de ter sido remanejado das ruas para o serviço burocrático da Polícia Militar.

Quando seu irmão achou o dinheiro na casa abandonada, Cerqueira trabalhava no patrulhamento das ruas da Zona Norte de Natal como soldado lotado na Companhia Independente de Rádio Patrulha. "Quando entrei na PM, há onze

anos, eu tinha um sonho. Queria participar das operações que desarticulam quadrilhas, que prendem bandidos e levam segurança às pessoas. Hoje, com toda a sinceridade, sinto-me frustrado em fazer um trabalho que não me realiza profissionalmente", admitiu.

Questionado se o comando da PM permitiria seu retorno às operações diárias pelas ruas da cidade, Cerqueira afirma que sim. No entanto, existe algo que ainda não lhe permite cogitar esta possibilidade. "Minha família. Este é o motivo. Eu não me arrependo de nada que fiz. Pelo contrário. Faria tudo novamente se fosse preciso. Mas tomariam alguns cuidados para não expor as pessoas que eu amo", concluiu.

Cerqueira encerrou a conversa sem se deixar fotografar. O receio e o temor eram visíveis em seu semblante. "Se quiser usar uma foto antiga minha, fique a vontade", consentiu, sem falar mais nada sobre o que tanto lhe incomoda. Por fim, antes de voltar ao convívio com os papéis, o soldado só pediu para que seu endereço não fosse divulgado. Antes, contudo, fez questão de dizer: "Não sei se falarão de mim no filme. Não fui procurado por ninguém. Também nem quero saber. Eu não vou ao cinema. Pra mim esta história acaba aqui".

CONTINUA NA PÁGINA 10 ►

TÚNEL DO TEMPO

06 de agosto de 2005

► Ladrões levam R\$ 164,7 milhões do cofre da agência do BC em Fortaleza, no maior furto a banco já registrado no país. Para chegar ao cofre, a quadrilha cavou um túnel de 78m, perfurou o piso com mais de 1m de espessura e passou por sensores e câmeras de vigilância. O alarme não disparou.

11 de agosto de 2005

► Um cegoneiro carregado com 11 veículos foi apreendido com parte do dinheiro roubado pela quadrilha. Na ocasião, foram recuperados R\$ 5 milhões.

22 de setembro de 2005

► A PF recuperou R\$ 12 milhões do assalto e prendeu cinco homens. A maior parte do dinheiro estava num buraco sob o piso de uma casa em Fortaleza.

07 de outubro de 2005

► Luiz Fernando da Viana Salles foi sequestrado em São Paulo. Ele teria usado R\$ 300 mil para financiar o assalto. A família pagou R\$ 2 milhões pelo resgate, mas Luiz foi executado.

06 de agosto de 2006

► O assalto completa um ano. A PF diz que recuperou R\$ 20 milhões e identificou outros R\$ 20 milhões em bens comprados pela quadrilha. Até aquele dia, 22 pessoas tinham sido indiciadas por participação no assalto.

01 de setembro de 2006

► A PF frustrou o roubo de duas agências bancárias no centro de Porto Alegre. O método foi semelhante ao executado em Fortaleza: um túnel, com iluminação e ventilação, foi escavado a partir de um imóvel. Na ocasião, foram presos 40 membros do PCC, sendo oito deles identificados como participantes do assalto ao BC.

11 de novembro de 2007 (Prisão em Mossoró)

► A polícia prende em Mossoró José Marleudo de Almeida, o Baixinho. Além dele, também foram detidas outras cinco pessoas, entre elas a mulher de Baixinho, Genilene, irmã de Antônio Jussivan Alves dos Santos, o Alemão, considerado o mentor do roubo ao Banco Central.

19 de novembro de 2008

► Fim das investigações. Segundo a PF, foram presas 122 pessoas acusadas de terem ligações com o crime, incluindo dois supostos chefes da quadrilha: Antônio Jussivan dos Santos, o Alemão, que está preso, e Moisés Teixeira da Silva, que está foragido. O terceiro suposto líder do assalto, Luiz Fernando Ribeiro, morreu após ter sido sequestrado. Dos R\$ 164 milhões roubados do BC, a polícia só conseguiu recuperar R\$ 20 milhões em dinheiro e cerca de R\$ 40 milhões em bens e imóveis.

CASAL QUER GANHAR IMÓVEL NO USUCAPIÃO

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 9 ▶

Se é que existe, nesta cinematográfica história, alguém de consciência limpa, capaz de se dar muito bem em razão do assalto ocorrido em Fortaleza, este alguém mora aqui em Natal. Melhor dizendo, são duas pessoas. Justamente o casal Kleiber Sidney e Maria Cecília – sem falar nos três filhos, que também pegaram carona na aventura dos pais.

Kleiber e Maria se mudaram de mala e cuia e hoje moram exatamente na casa onde os R\$ 418 mil (que faziam parte dos R\$ 146 milhões) foram encontrados. “Foi na cara e na coragem. Eu sabia que estava correndo um risco muito grande, mas não podia perder a oportunidade de ter uma vida melhor”, disse Maria Cecília, emocionada ao se lembrar da aflição que passou.

A ocupação da casa de nº 1798, situada na Rua Praia Grande, no bairro Santa Catarina, na ZN, não foi ao acaso. Aconteceu no dia 30 de julho de 2006, logo na manhã seguinte à inusitada descoberta dos garotos da pelada. Maria e o marido tinham consciência que a polícia tinha estado na residência. E também sabiam que, dificilmente, o verdadeiro proprietário do imóvel apareceria para responder pela bronca. Dito e feito. Com o encerramento das escavações e a saída dos policiais, o caminho ficou literalmente aberto.

Antes da repentina mudança, Maria e Kleiber moravam com as crianças numa casinha bem hu-

milde, praticamente num barraco que hoje não existe mais. Viver na beira do rio Potengi, praticamente dentro da lama, só aumentava as dificuldades. “Não tínhamos banheiro, o piso era de terra batida e quando chovia molhava mais dentro do que fora”, disse ela. “Foram anos de muito aperseio, muito sofrimento”, ele complementou.

Hoje, a situação ainda não é a ideal, mas está longe do ambiente de miséria e descaço a que a família fora submetida durante toda a vida. Na “casa do dinheiro”, como ficou conhecida a residência da Rua Praia Grande, a situação é mais confortável. São dois quartos, banheiro, sala conjugada e cozinha. Um pouco abaixo da média das demais casas da rua, mas que dá para o gasto. E como dá.

“Estamos muito ansiosos. Não vemos a hora do dia 30 de julho chegar, pra gente poder comemorar cinco anos de casa nova. Daí, quando isso acontecer, vamos correndo pro fórum dar entrada no pedido de usucapião”, disse Kleiber. “Queremos dar um fim nessa angústia. Durante todo este tempo, veio muita gente bater na nossa porta. Todos diziam que eram donos da casa, mandando a gente sair”, revelou Maria.

“E o que vocês fizeram?”, questionou o repórter. “Ora, já que eram os donos, que fossem procurar seus direitos na Justiça. A casa não era dessa gente coisa nenhuma. Eles queriam se aproveitar de nós. São pessoas que também sabem que o verdadeiro dono da casa nunca vai aparecer. Foi alguém que comprou



▶ Kleiber Sidney e Maria Cecília: expectativa de melhorar de vida com a segurança de um teto próprio

pra usar de esconderijo pros assaltantes. Você acha que esta pessoa vai aparecer agora, só pra ser presa?”, indagou Maria, bastante esclarecida e convicta da situação.

Quando o NOVO JORNAL foi visitar o imóvel, Kleiber ficou logo desconfiado. Porém, ao tomar conhecimento que se tratava de uma reportagem, o ambulante se acalmou e permitiu que a equipe entrasse na casa. “Aqui esta a pia onde os meninos acharam as sacolas com os R\$ 78 mil. É a mesma lavanderia”, apontou Kleiber.

Em outro cômodo da casa, num quatinho, também foi possível ver o remendo que o casal aprontou para encobrir o buraco de onde saiu a caixa de isopor com a maior parte dos R\$ 418 mil.

“Cara, vou te contar. Passamos muitas dificuldades nessa vida. E ainda estamos enfrentando muitas. Vivemos da venda de churros e batatas-fritas. Por dia, nosso lucro não chega a R\$ 25. São três crianças para criar. E quando chove, não podemos ir pra rua ganhar o nosso pão. Precisamos de uma lona pra podermos nos proteger”, disse o novo dono da casa.

Meu nome está no SPC desde que entramos aqui. Tivemos que pagar as contas que estavam atrasadas pra religarem a água e a luz”, acrescentou Maria. “E eu, que sou aposentado por problemas de saúde, tive que gastar todo o meu benefício para reformar o piso da casa. Gastei quase R\$ 5 mil pra botar cimento no chão”, emendou Kleiber.

“

DURANTE TODO ESTE TEMPO, VEIO MUITA GENTE BATER NA NOSSA PORTA. TODOS DIZIAM QUE ERAM DONOS DA CASA, MANDANDO A GENTE SAIR”

Maria Cecília
Dona de casa

ASSALTO AO BANCO CENTRAL, O FILME



▶ O filme Assalto ao Banco Central, dirigido por Marcos Paulo (um veterano da TV, mas estreante na grande tela), é uma das apostas do cinema brasileiro para este segundo semestre. Sua estreia acontece nacionalmente no dia 22 de julho. A trama, que traz em seu elenco atores renomados, como Lima Duarte, Giulia Gam, Eriberto Leão, Hermila Guedes e Milhem Cortaz, é baseada no assalto do Banco Central em Fortaleza, crime ocorrido em agosto de 2005. O roubo aconteceu sem um único tiro ser disparado, com um túnel sendo escavado por baixo do cofre principal. Resultado: mais de R\$ 164 milhões foram saqueados.



Sócio-Cultural

sinmed
RN

Coluna mensal do Sindicato dos Médicos com dicas culturais, viagens, fotos e muito mais...

SINMED CULTURAL

▶ Na primeira edição do Sinmed Cultural, convidamos o poeta e escritor Diógenes da Cunha Lima para ministrar a palestra Medicina e Literatura. Diógenes preside a academia Norte-rio-grandense de Letras desde 1984, é advogado e Cônsul honorário do Chile em Natal. Tem diversas obras publicadas e vários prêmios recebidos. Foi amigo muito próximo de Câmara Cascudo, ele que foi sua fonte de inspiração “foi nas águas desse profundo rio chamado Câmara Cascudo que iniciei minha travessia”. A palestra acontece no dia 06 de julho, às 19h, no auditório do Sinmed e em seguida conta com comes e bebes e música ao vivo. A iniciativa do Sinmed faz parte da nova fase de atividades do Programa de Benefícios para o Médico – PROBEM e deve acontecer mensalmente sempre as quartas-feiras.



A animação da festa promovida pela Associação Médica do RN em parceria com Sinmed ficou a cargo de Raimundo Flor e banda



Dr. Álvaro Barros muito bem acompanhado do vereador Enildo Alves e do Dr. Itamar Rocha durante o Arraiá do Dotô em Macaíba



Marcelo Montoril, Lúcia Santos, Pedro Raimundo e Álvaro Barros

Médicos & Fotos Especial Arraiá do Dotô



Dra. Mônica Andrade e José Augusto



Luis Eduardo Barbalho e a esposa Valéria Rocha



Dr. Geraldo Ferreira aproveitando o momento de folga para se divertir ao lado da esposa Márcia Niná



▶ Dra. Mônica Andrade com os colegas do movimento sindical no encerramento do Fórum das Entidades Médicas do Nordeste que aconteceu mês passado em Recife. Na foto o presidente da Fenam Nordeste Tarcísio Dias, e os presidentes do sindicato do Ceará e da Bahia, José Maria Pontes e José Caires.

CONGRESSO MÉDICO



▶ Continuam abertas as inscrições para o VI Congresso Médico do Rio Grande do Norte. Com o tema Humanização na assistência médica, o evento acontece de 03 a 06 de Agosto de 2011, no Hotel Pirâmide, na Via Costeira em Natal. O congresso médico científico promovido pela Associação Médica do Rio Grande do Norte é realizado a cada três anos e tem como objetivo a atualização e integração profissional. Durante o evento acontecem ainda o I Simpósio das Ligas Acadêmicas de Medicina e I Encontro de Medicina e Arte do RN. Inscrições e outras informações no site www.congressomedicor.com.br ou pelo telefone 3219-6611.

HAVANA, UMA ADOLESCENTE QUASE MULHER.

Por Tarcísio Gurgel

▶ No último mês de maio tive o privilégio de visitar a capital de Cuba, principal e maior ilha do Caribe. É um livro aberto em termos de planejamento urbano. Havana se caracteriza pela rica história de sua colonização espanhola e imperialismo americano com o controle pós-revolucionário de Fidel Castro, seu maior e mais importante líder. Os havaneros são hospitaleiros, cantantes musicais e comunicativos. Conhecê-la é fascinar-se pela sua costa, caminhando pelo calçadão de Malecon. Sua arquitetura, a boemia noturna, a gastronomia e as bebidas típicas, Cuba Libre e mojito, fascinam os curiosos como eu.



MÉDICO MÍDIA VEM AÍ...

O Sinmed RN deve receber nos dias 29 e 30 de setembro a 2ª edição regional do Seminário Médico Mídia. O evento vai reunir profissionais da área médica e da grande imprensa, bem como políticos e especialistas na área de tecnologia da informação. Em breve teremos mais informações sobre os temas e inscrições. Fiquem ligados!



CIRCUITO SEGUE HOJE, MAS FALTA PATROCINADOR

/ RIBEIRA / EVENTO QUE MOBILIZA O BAIRRO SEMPRE NO PRIMEIRO DOMINGO DO MÊS CHEGA À QUINTA EDIÇÃO PRECISANDO DE PARCERIAS

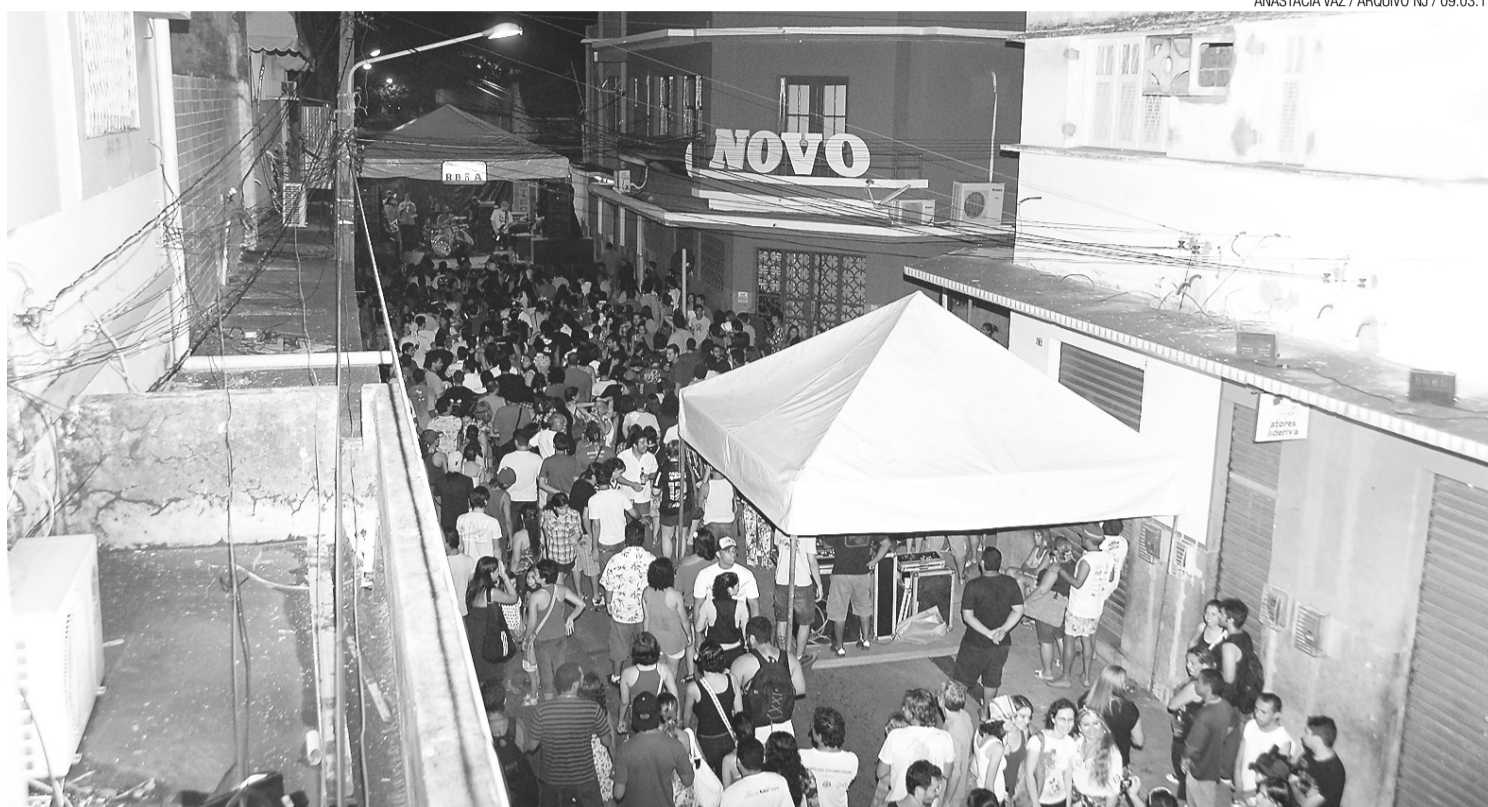
SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

NO CLIMA AMENO de julho e depois da empanturrada de forrós e quadrilhas juninas, a quinta edição do Circuito Cultural Ribeira promete esquentar as ruas estreitas e vielas do bairro onde se respira diversão e arte na cidade. Mesmo já tendo reunido mais de 30 mil pessoas em quatro das oito etapas previstas, sempre no primeiro domingo de cada mês, o Circuito está sem patrocinador para o projeto.

O Circuito Cultural Ribeira é uma iniciativa da Casa da Ribeira e DoSol, duas marcas de produção cultural de Natal que completam dez anos no bairro. Aprovado pela Lei Câmara Cascudo com um orçamento de R\$ 285.223,81, os produtores captaram, através do programa Conexão Vivo, um aporte financeiro de R\$ 156.250,00 para os passos iniciais e que só vai durar até este mês, explicou o produtor Anderson Foca, da Associação Cultural DoSol.

É claro que a falta de patrocínio para as três etapas restantes preocupa os produtores mas não arrefece os ânimos. Foca disse que o projeto não será interrompido, mas sem patrocínio a realização fica mais difícil do ponto de vista estrutural. Mesmo assim, o projeto segue graças aos investimentos diretos dos participantes e da parceria produtiva Casa da Ribeira/DoSol.

"O circuito tem como cerne proporcionar às casas que trabalham com cultura na Ribeira abrir as portas de graça ao público", re-



► Circuito Cultural Ribeira: em quatro das oito etapas, previsão de ter reunido 30 mil pessoas

sume Anderson Foca. E, com isso, atrair no primeiro domingo de cada mês, público para esses espaços através de uma programação cultural variada e de vanguarda.

A maioria da população de Natal não conhece a Ribeira como espaço cultural, de eventos artísticos, de lazer, um local onde há bares, restaurantes, casas de shows, onde grupos de danças e de teatro estão instalados. É para atrair esse público que desconhece a Ribeira pulsante, mesmo à margem do poder público, que o Circuito Cul-

tural foi planejado e hoje é uma realidade concreta. "A ideia é, também, promover o bairro como um sítio histórico e cultural", frisou.

O diretor artístico e cultural da Casa da Ribeira, Henrique Fontes, lembrou que o projeto inicial do Circuito era de quatro etapas e foi esticado para oito. Mas o sucesso do público e o crescente interesse dos donos de bares, restaurantes e espaços culturais por enquanto não contagiou os empresários. "Tenho esperança que surja patrocínio por parte do poder público ou de

empresas privadas", disse Fontes.

Quem participou das primeiras etapas do Circuito pode comparar que hoje o poder público, mesmo que timidamente, já começa a participar com policiamento e limpeza na Ribeira. Um ponto positivo, mas o projeto merece um envolvimento maior por parte do Governo do Estado e da Prefeitura, opinou Henrique Fontes.

Para dar continuidade ao Circuito, muita gente já sugeriu que os produtores passassem a cobrar

a entrada nos espaços. "Pra gente isso não faz sentido. Desvirtua o projeto e nós queremos continuar como está. Com os espaços abertos e de graça", argumentou Fontes.

Ao final das oito etapas, os participantes farão uma avaliação do quanto de retorno ocorreu para o engajamento cultural e financeiro aos 15 espaços culturais envolvidos. Por enquanto, o importante é atrair o público nas etapas para que as pessoas que não frequentam o bairro passem a incluí-lo em sua agenda de cultura e lazer.



► Naiva Melo, dona do Café Salão: "Projeto tem tudo para continuar"

COMERCIANTES DO BAIRRO ELOGIAM A INICIATIVA

Naiva Melo, dona do Café Salão aposta todas as fichas no Circuito Cultural Ribeira. "Me emociono ver tanta gente aqui, de todas as idades, circulando pela Ribeira e o projeto tem tudo para continuar", comentou. Segundo Naiva Melo, o Circuito dá retorno do ponto de vista cultural e financeiro. A entrada é gratuita no Salão mas ela disse que vende bem, principalmente, a Cerveja Naiva, uma produção artesanal que caiu no gosto dos frequentadores.

Na etapa passada, o Salão encheu por causa da programação e ela espera repetir o sucesso hoje com as leituras dramáticas de Sivone Medeiros, o show com Donizete Lima cantando Los Hermanos e a oficina de tango às 18h30. Quem quiser participar da oficina tem que chegar antes e se cadastrar.

Caçula entre os participantes do Circuito Cultural Ribeira, o empresário Sérgio Teixeira, do Consulado Bar, disse que o pro-

jeito dá retorno. "Não era minha proposta abrir aos domingos mas por causa do projeto resolvi abrir", comentou.

O grande problema da Ribeira é que a população que consome produtos culturais não conhece o bairro. E o Circuito tem a proposta de formação de um público frequentador para os espaços da Ribeira, sentenciou Teixeira. Além de proporcionar vantagem comercial para donos de bares e restaurantes. O patrocínio do projeto não é muito, mas garante a programação musical.

"Espero que o projeto continue e cresça", disse ele que, ao se instalar na Ribeira, a primeira coisa que o atraiu foi o belo casarão de valor histórico e cultural onde funciona o Consulado Bar. O martelo foi batido para a escolha do local porque na Rua das Virgens também já funcionava o Buraco da Catita, com um público expressivo e que também não funciona aos domingos; só abre nesse dia por causa do Circuito.

DIVERSÃO E ARTE COM 57 ATRAÇÕES

O quinto Circuito Cultural Ribeira, hoje, a partir das 16h, promete. Serão 57 atrações entre música, teatro, dança, oficinas, feiras, exposições, bazar e intervenções nas ruas e vielas e mais 12 espaços culturais do bairro.

É bom ficar atento para as novidades do Circuito que este mês tem como tema as artes visuais. Os artistas plásticos Daniel Minchoni, Sinha Sinha, Tôligado, Maurício Fontinelle e Flávio Freitas não vão bordar, mas vão pintar paredes e muros ocupando dez pontos que serão transformados em grandes telas colorindo o bairro com seu talento.

A Lavagem do Beco da Quarentena, organizada pelo Rosa de Pedra e pelo produtor cultural Marclio Amorim vai concentrar artistas e o público em geral a partir das 16h no largo do Buraco da Catita. De lá, eles saem em cortejo às 17h30 até a Central Ribeira, na Rua Chile, passa pela Casa da Ri-



► Edson Silva, diretor da Casa da Ribeira: "Olhar diferente"



► Funcionários da Urbana limpam o Beco da Quarentena

beira, e faz a lavagem depois das 18h, informou Amorim.

O Beco da Quarentena faz parte de um projeto de reutilização e requalificação dos espaços urbanos do bairro pela Casa da Ribeira. "Estamos lançando um olhar diferente sobre o beco", frisou o arquiteto e diretor-presidente da Casa, Edson Silva.

A viabilidade do projeto Beco acontece agora graças a redescoberta do espaço por ocasião do Circuito Cultural Ribeira. Há quatro anos, disse Edson Silva, o projeto foi apresentado à Prefeitura, mas não andou. Com o tombamento do bairro como patrimônio cultural do Brasil as negociações com o Iphan, dentro do projeto de requalificação de becos e vielas em centros históricos, ganharam novo fôlego.

Segundo Edson Silva, a ação

da Casa da Ribeira lança sobre o bairro um olhar do ponto de vista arquitetônico, histórico e cultural para sua reocupação dentro de um projeto geral de revitalização, que não pode seguir em frente sem o envolvimento do poder público e da iniciativa privada.

Com a iniciativa, a Urbana começou a fazer limpeza regular do local, mas falta a população se conscientizar e não jogar mais lixo no local. O Beco da Quarentena tem uma posição estratégica. Fica entre as ruas Chile e Frei Miguelinho, de grande movimento e ocupação por comércio e espaços culturais no bairro. Foi local de comércio, prostituição e de quarentena de doentes no passado. E reconhecer esse valor histórico é dar um passo importante no conjunto de ações para revitalizar o bairro, disse o diretor da Casa da Ribeira.

PROGRAMAÇÃO

16h – 22h – Intervenções de Artes Visuais pelas ruas do circuito.

CASA DA RIBEIRA

- Rua Frei Miguelinho
- 16h30 – "As pelejas de Birico, Mateus e Catirina – aos mestres com carinho" – Cia. Teatral Monicreques. (na rua em frente à Casa) 17h30 – Parada do cortejo Lavagem do Beco da Quarentena – Rosa de Pedra e convidados.
- 18h – "Maria" – Coletivo Teatro para viagem (Sala Petrobras de Artes Visuais) 18h45 – Poesia Esporte Clube (café 1911)
- 19h30 – "Ad Infinitum" – Nammu Cia de Dança (Sala Cosern de Teatro) – ingressos retirados a partir das 15h.
- Das 16h às 21h – feira de artesanato em frente à Casa.
- A partir das 19h mostra de vídeo dos trabalhos do Circuito Bode-Arte e outros vídeos de artes visuais.

CENTRO CULTURAL DOSOL

- Rua Chile
- 16h – ineMusicaDocumentário: Foo Fighters – Back to Forth.
- 18h – Dessituados
- 18h 40 – Declite
- 19h 20 – Selvagens à Procura de Lei (CE)

ESPAÇO CULTURAL GIRA DANÇA

- Rua Frei Miguelinho
- 16h – Abertura da Loja Mundo Gira
- 16h 30 – Vídeo Documentário Figuras da Dança: Décio Otero
- 17h – Gira Dança – "Em seus braços" – Gleydson Dantas; "Do outro Lado" – Anderson Leão; "Olha pra mim" – Anízia Marques
- 17h 30 – Dj Mãozinha
- 18h – Kizee Carvalho (PE) – Coreografia: Ao mer ver ou...
- 18h30 – "Sobre a mar..." intervenção cênica por: Dálet Cruz, Isabelle Boettcher, Kédma Silva, Wesley Dantas, Fracis Siiren & Thiago Medeiros.
- 19h – Dj Mãozinha
- 19h30 – Acontecimento # Tubo de Ensaio – Gira Dança

ESPAÇO À DERIVA

- Rua Frei Miguelinho (em frente à Casa da Ribeira)
- 19h – "Fluxorana" – Cena curta com Aline Souza, coordenação George Holanda.
- 20h30 – Ensaio aberto do processo de montagem de "Recomendações a Todos" – Atores à Deriva. Texto: Alex Nascimento.

ARMAZÉM HALL

- Rua Chile
- 19h às 22h – Samba de Mesa
- Central Ribeira Botequim
- Rua Chile
- 19h – Rosa de Pedra

CULTURA CLUBE

- Av. Rio Branco (atrás do Teatro Alberto Maranhão)
- A partir das 15h – Festival Cultura Roots: Dj Legal, Filhos de Mamanjeba, Naturalmente, Reggae Rupestr, Banda Regalyze, Projeção de artes visuais e grafites durante todo o evento.

ATELIER FLÁVIO FREITAS

- Av. Duque de Caxias
- 18h às 21h30 – Exposição de obras recentes do artista
- 19h – Entrevista coletiva e bate-papo com os artistas Daniel Minchoni, Sinha Sinha, Maurício Fontinelle, Tôligado e Flávio Freitas.

NALVA MELO SALÃO CAFÉ

- Av. Duque de Caxias
- 15h – Bazar
- 18h – Leituras dramáticas
- 18h30 – Oficina de Tango
- 20h – Show de Donizete Lima (cantando Los Hermanos)

CONSULADO BAR

- Rua das Virgens
- 20h – Banda Dias de São Jorge (samba)

BURACO DA CATITA

- Rua das Virgens
- 17h às 19h – Projeto Ilha da Música

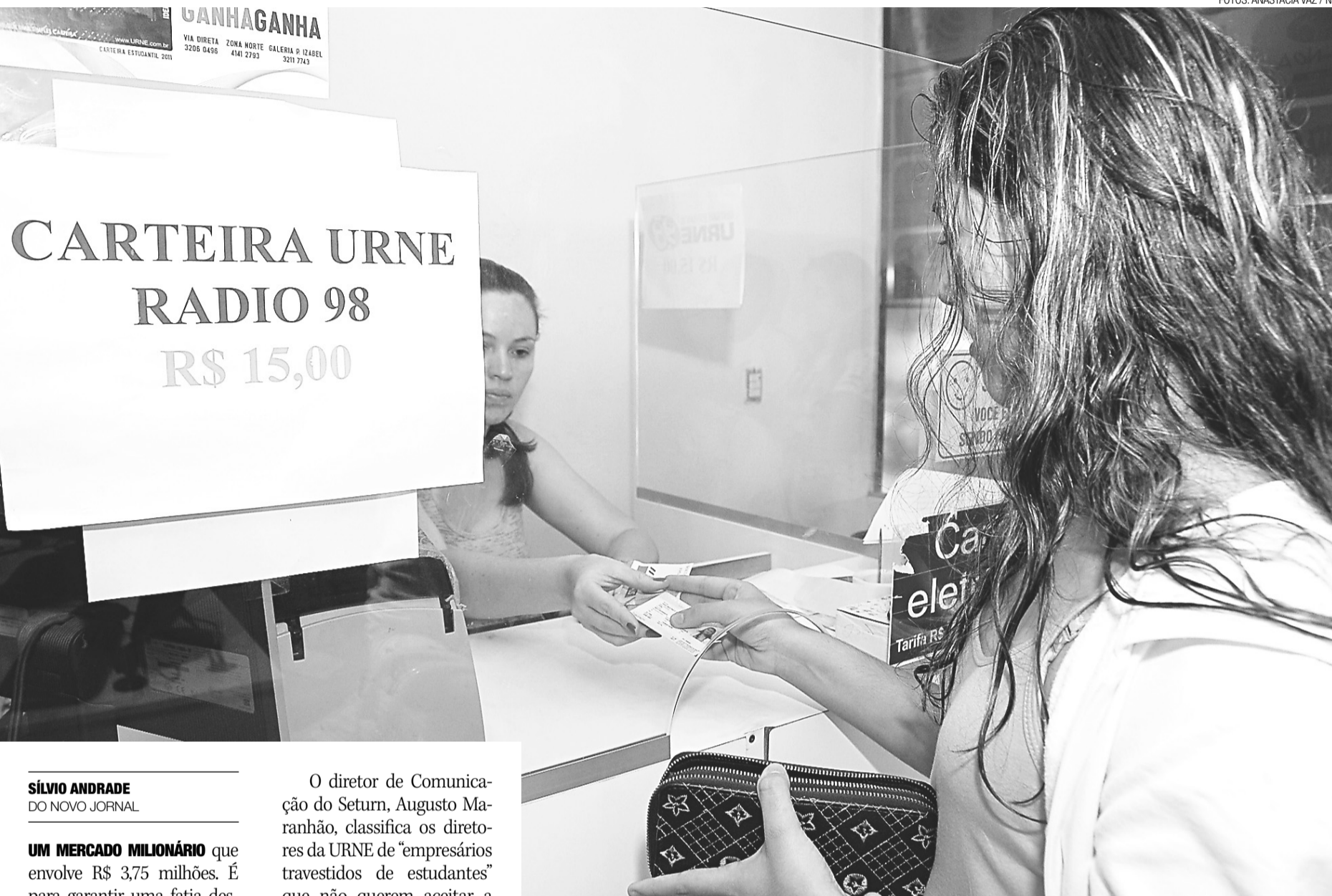
LET'S ROCK BAR

- Rua das Virgens
- 20h – Help Five

GUERRA PELAS CARTEIRAS DE ESTUDANTE

/ RINGUE / ENTIDADES DISPUTAM O MERCADO DA IDENTIDADE QUE 250 MIL ESTUDANTES DEVEM PORTAR PARA TER DIREITO A MEIA PASSAGEM NO TRANSPORTE COLETIVO E 50% DE DESCONTO EM EVENTOS CULTURAIS

FOTOS: ANASTÁCIA VAZ / RJ



**CARTEIRA URNE
RADIO 98
R\$ 15,00**

► União Norte Rio-Grandense dos Estudantes (URNE) cobra R\$ 15,00 pela carteira de estudante: negócio milionário

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

UM MERCADO MILIONÁRIO que envolve R\$ 3,75 milhões. É para garantir uma fatia desse filão que a União Norte Rio-Grandense dos Estudantes (URNE) entrou na Justiça contra o Sindicato das Empresas de Transportes Urbanos de Passageiros do Natal (Seturn), que mantém um convênio para distribuir as carteiras de estudantes emitidas pela União Nacional dos Estudantes (UNE) com autorização da Prefeitura de Natal.

No último dia 17 de junho, o juiz da 4ª Vara da Fazenda Pública de Natal, Cícero Martins de Macedo Filho, indeferiu a ação da URNE que pedia a suspensão do convênio firmado entre a Prefeitura, Seturn e a União Nacional dos Estudantes (UNE) para emissão e distribuição dos cartões de identidade eletrônica de meia passagem e de meia entrada em um só documento.

Enquanto isso, o promotor de Justiça de Natal, Sérgio Luiz de Sena, instaurou inquérito civil para apurar possível abuso de preço no valor cobrado pelas entidades estudantis para produzir as carteiras de estudante. O promotor investiga se as entidades estão desrespeitando a Lei Municipal 5.370/2002, que limita em R\$ 1,5 o preço da confecção das carteiras.

A URNE não aceita que a Prefeitura delegue ao Seturn a função de fornecer as carteiras de estudantes emitidas pela UNE e a União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES). A URNE forjou um documento entregue ao Cinemark para que a rede de cinemas em Natal não aceitasse carteiras de estudantes emitidas pela UNE e UBES, distribuídas com o selo adesivo do Seturn.

O decreto municipal 9.326 de 11 de março de 2011, que regulamenta a meia passagem estudantil, disponibiliza a primeira via do documento gratuitamente para alunos das redes públicas municipal, estadual e federal. Entidades como a URNE cobram R\$ 15,00 pela emissão da carteira.

O diretor de Comunicação do Seturn, Augusto Maranhão, classifica os diretores da URNE de “empresários travestidos de estudantes” que não querem aceitar a nova realidade de confecção gratuita das carteiras de estudante. “Eles têm que buscar outra atividade remunerada para ganhar dinheiro”, sentencia Maranhão. Para ele, a argumentação na ação judicial da URNE faz parte dos factóides diários que a entidade lança para desacreditar o direito legítimo do Seturn de distribuir a identidade estudantil eletrônica.

Por duas vezes a URNE, denunciou, foi ao Cinemark, no Shopping Midway Mall, com cópia adulterada de uma página do Diário Oficial do Estado para proibir que a administração aceitasse as carteiras da UBES e UNE distribuídas pela NatalCard, empresa do Seturn que confecciona a identidade eletrônica. Além do mais, a página falsa do DOE tem um extrato emitido pelo Departamento de Estradas e Rodagens, que considera inabilitadas UBES e UNE, e apenas a URNE habilitada para fazer as carteiras de estudantes. Uma confusão proposital, pois o documento distribuído pelo Seturn é para o município de Natal com validade em todo o território nacional, e o DER legisla em nível estadual.

As carteiras distribuídas pela NatalCard e emitidas pelas UBES e UNE, entidades credenciadas pela Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob), são totalmente legais, esclarece a direção do Seturn. A URNE está tentando confundir os estudantes para obter benefício próprio. A prefeitura credenciou o Seturn para operacionalizar as carteiras de identidade eletrônicas com uma vantagem. Ao invés de se trocar os cartões de transportes que têm o chip foi criado um adesivo para aplicação com validade para o sistema de transporte público e para os fins de meia entrada. O custo é menor porque evita a confecção de um novo em caso de renovação da validade.



“**SÃO EMPRESÁRIOS TRAVESTIDOS DE ESTUDANTES. ELES TÊM QUE BUSCAR OUTRA ATIVIDADE REMUNERADA PARA GANHAR DINHEIRO**”

Augusto Maranhão
Diretor do Seturn

Diário Oficial
Rio Grande do Norte

Departamento de Estradas de Rodagem - DER/RN
Diretoria de Transportes-DT

3º Extrato do Resultado da Solicitação de Cadastro de Entidades Estudantis 2011.

A Diretoria de Transportes, através da Divisão de Transportes Diversos - DTD-DER/RN, com base na publicação do Edital de Convocação das Entidades Representativas da Classe dos Estudantes no Estado do Rio Grande do Norte, publicado em D.O.E., Edição nº 12.420, ano 78, fls. 9 e 8, no dia 18/03/2011 e Edital de Retificação publicado em D.O.E., Edição nº 12.429, ano 78, fls. 77, no dia 31/03/2011, e de acordo com os pareceres da Procuradoria Jurídica/DER dos Processos Nºs 92824/2011-1-DER e 92843/2011-4-DER, ratificados pelo Diretor Geral deste Departamento.

Foram consideradas **INABILITADAS** as Entidades abaixo relacionadas para efeito de emissão de Identidade Estudantil 2011/2012:

- UBES - União Brasileira dos Estudantes Secundaristas
- UNE - União Nacional dos Estudantes

Natal/RN, 17 de maio de 2011.
Engº Demétrio Paulo Torres
Diretor Geral do DER/RN
Engº Francini Stelli Goldoni
Diretora de Transportes do DER/RN
Engª Maria Eugênia Maranhão Madureira Freitas
Chefe da Divisão de Transportes Diversos do DER/RN.

COMO PUBLICADO ACIMA ISSO, NÃO É CARTEIRA DE ESTUDANTE

IDENTIDADE ESTUDANTIL, ELETRÔNICA. Não em benefício de Produção.

ISSO NÃO É CARTEIRA DE ESTUDANTE

ESTUDANTE
IMAGEM ILUSTRATIVA

RU: 0,00 R\$ RG: 0,00 R\$

VALIDA COM A CARTEIRA ESTUDANTIL

www.natalcard.com.br

Este cartão é de propriedade do SETURN. É obrigatório no momento de usá-lo. Não pode ser usado para fins comerciais. Não pode ser usado para fins pessoais. Não pode ser usado para fins de identificação. Não pode ser usado para fins de identificação. Não pode ser usado para fins de identificação.

SEMOB

Cartão nº

► Cópia adulterada da página do DOE fixada na rede de cinema Cinemark

ENTIDADES HABILITADAS PARA FAZER AS CARTEIRAS DE ESTUDANTES EM 2011*

► União Rio-Grandense dos Estudantes (URNE)
Av. Salgado Filho, 933,
Shopping Via Direta

► Associação Estudantil Potiguar Rio-Grandense do Norte (AEP-RN)
Rua Princesa Isabel,
834, sala 10, Cidade Alta

► Organização Estudantil do Rio Grande do Norte (OERN)
Rua dos Caroás, 1196,
Lagoa Azul

► Diretório Central dos Estudantes- (DCE-UFRN)
Av. Salgado Filho, UFRN,
Setor I, Lagoa Nova

► União Estadual dos Estudantes do Rio Grande do Norte (UEE-RN)
Rua Ulisses Caldas, 272,
Sala 104, Cidade Alta

► União dos Estudantes Potiguares (UESP)
Rua Garanhuns, 69,
Cidade da Esperança

► Central Estudantil Metropolitana (CEM)
Av. Rio Branco, 571, Sala 404, Cidade Alta

► União dos Jovens Estudantes do Rio Grande do Norte (UJERN)
Av. Cel. Estevam, 1139,
Alecrim

► União Nordeste dos Estudantes (UNE)
Rua João Pessoa, 198,
Sala 702, Ed. Canaçu,
Cidade Alta

► Associação Beneficente Estudantil do RN (ABERN)
Av. Rio Branco, 537, Loja 202, Cidade Alta

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA (SEMOb)

MAIS DE 80 MIL CADASTROS VENCIDOS

Pelo menos 250 mil alunos são cadastrados pela Prefeitura de Natal para ter direito à carteira de estudantes e os benefícios dela decorrentes. Desses, 80 mil estão com cadastros vencidos de 2009 e 2010. As carteiras perdem a validade anual dia 31 março do ano subsequente à matrícula, mas a Semob solicitou a postergação desse prazo por duas vezes com vistas a fazer um Registro Único dos estudantes matriculados nas escolas do município de Natal. O resultado, segundo a direção do Seturn, é que 80 mil estudantes estão comprando passagens com 50% de desconto, além de pagar meia-entrada em espetáculos culturais e esportivos, sem ter esse direito. E o prejuízo é dividido com toda a população.

A conta é simples. O Seturn vende meia passagem a 250 mil estudantes. Como cada um deles tem direito a 120 passes por mês, no total são vendidos 3 milhões de passes a R\$ 1.10. Então, os 80 mil irregulares compram 960 mil passes no valor total de R\$ 1.056.000,00. E esses valores incidem diretamente no preço da tarifa do transporte quando são feitos os cálculos para reajuste, haja vista que o custo do transporte que se paga no sistema é dividido pelo número de passageiros. Quanto mais usufruem da meia-passagem, mais cara fica para quem paga a tarifa inteira, sem contar com a perda de ISS para a Prefeitura. De 10 entidades habilitadas pela Prefeitura para emitir as carteiras de estudantes, somente duas entraram na Justiça contra o fornecimento pelo Seturn da identidade estudantil eletrônica, espécie de cartão inteligente, distribuído pelo município aos estudantes cadastrados para uso no transporte coletivo e acesso aos eventos culturais e esportivos através de descontos de 50%.

Através do cadastro fornecido pela Semob ao Seturn, 601 escolas públicas municipais, estaduais, federais, particulares, cursos de línguas e de informática, têm direito às carteiras de estudantes, desde que os cursos tenham

pelo menos seis meses de duração. Além de que cada aluno tem direito a 120 passagens mensais no sistema de transporte público.

"É preciso estabelecer que há alunos que frequentam cursos uma vez por semana", disse o diretor do Seturn, Augusto Maranhão. Mesmo assim, têm direito aos 120 passes. Decreto municipal exige que as escolas forneçam à Semob a lista de frequência dos alunos, que são inseridos em um cadastro único, para evitar que se faça a matrícula apenas para se beneficiar das carteiras. "A Semob não delega nenhum controle do sistema ao Seturn, responsável apenas pelo fornecimento dos cartões eletrônicos adesivados", destaca o diretor da entidade. Enquanto isso, reage Augusto Maranhão, entidades como a URNE tentam desqualificar a carteira de identidade eletrônica.

Inclusive, dia 6 de maio, a União Geral dos Estudantes Potiguares (UGEP) destacou no twitter da entidade que o Diário Oficial do Estado daquele dia publicou um extrato considerando a UBES e a URNE inabilitadas para a emissão das carteiras de estudantes.



► Identidade estudantil eletrônica, espécie de cartão inteligente distribuído pelo município, através da NatalCard, aos estudantes cadastrados para uso no transporte coletivo



A SEMOB

ESTÁ

ENGAJADA

EM APRIMORAR

O SISTEMA"

Márcio Ataliba

Diretor de Operações e Permissão da Semob



ANASTÁCIA VAZ / NJ

SEMOB FARÁ AUDITORIA PARA IDENTIFICAR FALSO ESTUDANTE

A Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob) vai fazer em julho uma auditoria na lista de presença nas escolas de Natal para evitar que o falso aluno tire carteira de estudante. O município não tem controle sobre o número de carteiras emitidas pelas entidades estudantis, como a URNE, que se recusa a fazer prestação de contas das carteiras que emite.

Segundo o diretor de Operações e Permissão da Semob, Márcio Ataliba, não há na legislação nenhum dispositivo que obrigue as entidades a prestar contas sobre as carteiras que são feitas. A URNE enviou um documento cientificando a Semob da desobrigação de prestar contas pela concessão que lhe foi dada pela própria Prefeitura, acusa Ataliba.

De acordo com o decreto municipal 9.014/2010, qualquer pessoa pode se habilitar a emitir carteiras de estudantes. Basta abrir uma empresa de caráter público de associação ou agremiação, com estatuto. Elas são obrigadas a apresentar o balanço financeiro para renovação, porém, não há nada na lei que as obrigue a dizer quantas carteiras emitem.

A URNE e a Associação Beneficente Estudantil do RN (Abern) são as únicas que não querem mais apresentar a quantidade das carteiras que confeccionam



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

► Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana

à Semob. A habilitação é renovada anualmente. Houve anos, disse Ataliba, que as entidades eram abertas, faziam carteiras e depois desapareciam. Agora, com a renovação da habilitação anual através do decreto, espera-se acabar com esses abusos.

Márcio Ataliba explica que a instituição dá gratuidade para alunos das escolas públicas fazerem suas carteiras de estudantes é uma ação propositiva da prefeita Mícarla de Sousa. Para isso, todas as escolas de Natal foram cadastradas em um Registro Único.

De 2003 a 2010 o sistema era retroalimentado, e o mesmo aluno podia renovar o cadastro com outro número, burlando, assim, o sistema de inscrição para a retirada

das carteiras. Agora, com o Registro Único, a Semob possui um banco de dados que é disponibilizado para o Seturn e dez entidades estudantis habilitadas, com os dados dos alunos matriculados, apenas para consulta.

No ano passado, com a instituição da carteira de identidade estudantil eletrônica, a NatalCard passou a colocar um adesivo nas 60 mil carteiras de seu cadastro, sem que fosse necessário fazer uma nova carteira. Hoje, o sistema tem 69 mil alunos da rede pública de ensino beneficiados com a carteira gratuita.

A Prefeitura também vai criar uma comissão interna para investigar as listas de presença de alunos das redes públicas e privadas

e reativar o Fórum de Entidades Estudantis. Hoje, existem 220 mil alunos matriculados mas as escolas não passam a lista de presença para a Semob. Junto com a auditoria, a Comissão pretende por um fim à figura do falso aluno. Desse universo, de dezembro de 2010 a março desse ano, apenas 772 carteiras foram canceladas, quando há desconfiância que esse número deve ser bem maior porque muitos alunos pedem transferência de escolas, outros simplesmente evadem e continuam com o documento. No caso de transferência, por exemplo, o aluno deve fazer uma nova carteira.

O Fórum, a ser convocado pela Prefeitura em Diário Oficial, explica o assessor jurídico da Semob, é formado por secretarias municipais como a Semob e Secretaria de Educação, além de entidades secundaristas e de nível superior. Ele foi desativado há dois anos por esvaziamento mas deve voltar a funcionar e terá como primeiro ponto de pauta a ser discutido, a emissão das carteiras de estudante.

"A Semob está engajada em aprimorar o sistema", argumenta Ataliba, defensor do Registro Único como forma para se evitar fraudes na emissão de carteiras e, também, garantir direitos como a gratuidade das identidades para alunos carentes.

UBES CRITICA A URNE E A URNE CRITICA A UBES

O presidente da União Nacional dos Estudantes Secundaristas (UBES), Yann Evanovick, 20, defende o convênio assinado com Seturn para distribuição das carteiras emitidas pela entidade e pela União Nacional dos Estudantes em Natal. O convênio é legítimo, opinou ele, que classificou a URNE de ser uma empresa de fabricação de carteirinha de estudante.

O vice-presidente da URNE, Felipe Azevedo e o presidente da Federação das Entidades Estudantis do RN (FERN), Sandro Pierre, desqualificam o convênio alegando que a UBES e a URNE não têm representatividade alguma no Rio Grande do Norte e não estariam habilitadas a emitir carteiras e meia entrada por não possuírem endereço em Natal. A sede da UBES em Natal fica na Avenida Rio Branco, 829, sala 101, Cidade Alta.

Yann Evanovick, que é do Amazonas, contra-ataca a URNE e a FERN: "A URNE e a UBES não sobrevivem da meia-entrada, diferente dessa entidade (URNE) que é uma empresa de emissão de carteirinhas. Não vamos abrir mão de enfrentar essas empresas porque elas podem acabar com o patrimônio da meia-entrada". Para o presidente da UBES, a URNE não se inclui no critério de uma entidade estudantil. "É



► Yann Evanovick, presidente da União Nacional dos Estudantes Secundaristas

uma empresa de emissão de carteira e nosso debate é a favor do estudante, estamos fora da lógica mercadológica", explica, diante da posição da URNE de recorrer da decisão judicial que considerou válido o convênio com o Seturn. "Eles (URNE) podem recorrer que mais uma vez vão perder", sentencia.

A diretoria da URNE responde perfeitamente aos preceitos para emissão das carteiras de estudantes, diz o presidente da Comissão Municipal de Habilitação de Entidades para emissão das carteiras estudantis, Bruno Anderson.

A parceria entre a UBES com o Seturn e a Prefeitura de Natal é um avanço na defesa dos estudantes,



ARGEMIRO LIMA / NJ

indústria das carteirinhas, porque atualmente qualquer empresa sob o argumento de ser entidade estudantil pode se habilitar a emitir esses documentos.

URNE

O diretor estadual da URNE, o estudante de Direito da Farn, Ramon Alves, acha um disparate das acusações da URNE. "Somos uma entidade nacional, temos história e as acusações (da URNE) não têm nenhum fundamento jurídico", ressalta Alves.

Segundo ele, o convênio chancelado com a NatalCard e a URNE, com o aval da Prefeitura, é legítimo. Os recursos advindos com a emissão das carteiras são investidos em congressos da entidade em nível nacional e ações locais como Jornada Nacional de Lutas pelos 10% do PIB para a educação, em março. O 52º Congresso da URNE, de 13 a 17 de julho em Goiânia (GO), é uma das ações citadas por ele de investimento revertido com a emissão das carteiras de estudantes.

"Nós vamos para as ruas, mobilizamos estudantes, tudo isso requer investimentos. Agora me diga uma manifestação de rua em que a URNE tenha participado", questiona Ramon Alves, que considera a entidade desafetada, uma empresa sem representatividade estudantil.



ANASTÁCIA VAZ / NJ

PREFEITURA

DISPONIBILIZA A

PRIMEIRA VIA DO

DOCUMENTO

GRATUITAMENTE

PARA ALUNOS DAS

REDES PÚBLICAS

E A URNE COBRA

R\$ 15,00

► NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA

a segunda parte da reportagem "GUERRA PELAS CARTEIRAS DE ESTUDANTES"

Marcos Sade paula



“ Não tenhamos pressa, mas não percam tempo”

José Saramago (1922 – 2010)

Escritor, dramaturgo, romancista e poeta português

VOCÊ SABIA?

Que para animar as férias da garotada, o Praia Shopping preparou uma programação bem especial para os pequenos? Que em todos os domingos do mês de julho, das 16h às 18h, a diversão está garantida com brincadeiras comandadas pelos palhaços Olelé e Olalá, contação de história e teatrinho para as crianças? Que a peça de hoje será a Galinha Pintadinha e que a cada domingo acontece um novo espetáculo?

No Consulado

Hoje, dentro da programação do Domingo Cultural, tem o grupo de samba Dias de São Jorge, às 19h, no Consulado Bar.

No Buraco

Os meninos da Ilha de Música, projeto de inclusão social através da música com sede na comunidade África na Redinha, apresentam-se hoje, às 17h, no Buraco da Catita, na Ribeira, contando com o auxílio luxuoso do flautista Ronaldo Freire. A entrada é franca e os meninos estão mais turbinados, contando com mais dois trompetes, um trombone e uma flauta transversa. Ótimo programa para um final de tarde de domingo!

Olé!!!

Lançado recentemente e já a venda nas agências de viagens, o voo charter da operadora JSC Turismo com destino a Madri e Barcelona no período de réveillon 2012, tem despertado interesse de muitos natalenses. O voo embarca do Aeroporto Internacional do Recife, através da companhia aérea Ibéria, no dia 25 de dezembro de 2011 e retorna no dia 03 de janeiro de 2012.



FOTOS: D'LUCA / NJ
▶ Edinha, Robson e Gesane na festa para São Pedro em Nova Cruz



▶ A vereadora Júlia Arruda com o empresário Aécio Diniz



▶ Themis Godeiro e Marcus Egito brincando o São Pedro na roça



▶ Sinval de Souza, Fabiana Gondim e Getúlio Garcia marcando presença nos agitos da cidade



▶ Paulo e Pedro Cavalcanti com Ricardo Maia e Suzana Schott

Gincana

O dia em que as colônias da América do Norte declararam a independência também é comemorado no calendário brasileiro. Alunos da Watford, escola de línguas estrangeiras de Natal, aproveitam o dia 4 de julho para se aproximar mais da cultura americana e proporcionar um ambiente de aprendizado diferenciado, através de uma gincana cultural que celebra a independência dos EUA.

Avanço

O congresso da Sociedade Americana de Oncologia Clínica, realizado esse mês em Chicago, teve a participação de mais de 30 mil médicos especializados em oncologia de todo o mundo. Quem esteve por lá foi o potiguar Thiago Rego, que trouxe novidades no tratamento do melanoma avançado. Dr. Thiago informa que os detalhes dos estudos apresentados no congresso estão disponíveis em seu site www.oncologianatal.com

Mecenato

A Cosern investirá neste ano mais de R\$ 2 milhões no patrocínio de 14 projetos sócio-culturais através da Lei Câmara Cascudo de Incentivo à Cultura. Deste valor 80% correspondem à renúncia fiscal oferecida pelo Governo do Estado e 20% são provenientes de recursos diretos da empresa. Os recursos aplicados nos patrocínios em 2011 superam em 17% o valor investido nos 13 projetos financiados em 2010, que foi de R\$ 1,7 milhão e confirma a liderança da Cosern como a empresa que mais investe na cultura do Rio Grande do Norte.

Primeira vez

A garota vai à primeira festa de sua vida e, com medo dos avanços dos rapazes, pede conselho à mãe: - Se os rapazes começarem a insistir muito, minha filha, pergunta que nome eles vão dar à criança. Isso vai fazer com que eles desistam. Assim foi. No meio de uma dança um carioca diz: - Vamos para o jardim atrás da piscina, mina? Ela vai, mas quando o moço quer avançar ela pergunta: - Que nome vamos dar à criança? O carinha olha-a com surpresa, diz que esqueceu a carteira no bar e sai de fininho. Uma hora mais tarde repete-se a cena com um mineiro. Igualzinho, quando ela pergunta qual será o nome do filho, ele fica de pés frios e vai-se embora. Em seguida chega um gaúcho como quem não quer nada e lhe dá um beijo, ela pergunta que nome vão dar à criança, o gaúcho também sai de fininho... Mais tarde chega um caba lá do Seridó, vai com ela para o jardim, começa com beijinho aqui, beijinho ali, apalpa-lhe os seios e ela pergunta: - Que nome vamos dar à criança? Ele continua e abre o vestido dela. - Que nome vamos dar à criança? Que nooome vaaamos dar à criança? Ele tira o vestido dela e a sua calcinha. - Que nooome... ahhh... vaaaaaaamos daaar... ahhhh... à criança? Ahhhhhh... ahhhhhhhhhhh... Queeee noooooome vaaaaaaamos... não pára... daaaaaaaar... vai... vai... vaiiii... àaaaaaaaah criaaaaaaça???? Quando acabam, ela pergunta mais uma vez: - E agora, qual vai ser o nome do nosso filho? E o seridoense, triunfante, tira devagar a camisinha, levanta para o alto, dá um nó firme e diz: - Se ele conseguir sair daqui vai se chamar Magaiver!!!

25 anos vivendo cada vez melhor.

CLÍNICA PEDRO CAVALCANTI

www.clinicapedrocavalcanti.com.br | 84 4008.5909
twitter.com/clinPCavalcanti

Você com um novo ponto de vista.

PRIME

DINIZ prime

R. Mossoró – Petrópolis

Você sabia que também pode ler o NOVO JORNAL na internet?

ASSINATURA DIGITAL - 3221.4554

www.novojournal.jor.br | [twitter: @NovoJornalRN](https://twitter.com/NovoJornalRN)

A partir de R\$0,75 por dia.

NOVO

Os 10+ de Junior Dalberto

Alberto Barros da Rocha Junior é o autor de O Tango no Espelho e O Velório da Marquesa Di Fátimo, projetos de "novelas" para o Blog Ponto Zero que atingiram a marca de 20 mil acessos aproximadamente em 3 meses. O romancista potiguar viveu na década de 80 no Rio de Janeiro, onde escreveu e dirigiu "Um Robô no Mundo da Fantasia", encenado no Teatro Tereza Rachel, sucesso de público e crítica. Com seu retorno a Natal nos anos 90, participa da direção de exposições de artistas plásticos, shows musicais, e escreve vários textos infantis como Na Trilha da Ilha da Caveira Que Ri com diversas montagens na cidade. Recentemente lançou o romance Pipa Voada Sobre Dunas Brancas em Natal, Mossoró e Recife. Como a coluna sabe que ele adora cinema, pediu para enumerar 10 que ele não hesitaria em recomendar a um amigo.



- 1 Central do Brasil** - Direção Walter Salles, 1998. O filme mostra a realidade dos brasileiros, uma história emocionante de confiança, descoberta do valor de uma amizade, além de belas fotografias do nordeste Brasileiro;
- 2 Peixe Grande** - Direção Tim Burton, produção de 2003. O realismo mágico e a direção nos envolve de uma maneira que saímos do cinema acreditando que a fantasia é real;
- 3 Sob o Sol de Toscana** - Direção de Andrey Wells, produção de 2003. Comovente, um filme maravilhoso, excelente fotografia, além de enredo primoroso sobre o recomeço;
- 4 O Casamento Silencioso** - Direção de Horativ Malale, produção romena de 2008. É um filme único, comovente, uma comédia que as vezes nos faz chorar com a delicadeza que o diretor trata a falta de liberdade.
- 5 Volver** - Direção Pedro Almodovar, produção espanhola de 2006. Gosto da atuação de Penélope Cruz. Um filme envolvente e sensível;
- 6 O Concerto** - Direção Radu Milheanu, produção belgo/franco/russa de 2010. A luta para formar novamente a orquestra e o concerto em si é surreal e divertido, o entusiasmo é contagiante, e convenhamos Tchaikovsky é fantástico;
- 7 Babel** - Direção Alejandro Gutierrez Iñárritu, produção Norte Americana de 2006. Além do excelente Brad Pitt, ótimo filme, ótima fotografia, ótima direção, além da possibilidade que nossas atitudes possam desencadear o inesperado;
- 8 Up, Nas Alturas** - Direção de Peter Docter, produção da Pixar de 2009. Uma aventura cativante de uma dupla improvável que se torna mais engraçada e empolgante a medida que avança. Viaja na criança que existe em você;
- 9 V de Vingança** - Direção de James McTeigue, produção inglesa de 2006. Simplesmente admirável, destaque para Natalie Portman. Um filme para ver diversas vezes.
- 10 A Rainha** - Direção Stephen Freyes, produção franco / italo / britânica de 2006. Excelente Hellen Mirres que levou o Oscar de melhor atriz. Locações belíssimas e enredo envolvente.



BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

광주;光州. Se você não conseguiu sequer se aproximar do significado da primeira palavra escrita nesta reportagem, não se preocupe. A grafia é do nome da cidade coreana de Gwangju. Agora imagine ter que se virar com um idioma inteiro escrito assim? O jovem atacante potiguar João Paulo, de 22 anos, está enfrentando o desafio para vencer como jogador de futebol.

Ídolo do ABC na conquista do campeonato estadual de 2010 e parte do grupo campeão da Série C do Brasileiro no mesmo, há cinco meses o jovem luta contra as barreiras do idioma e da culinária peculiar da Coreia do Sul para realizar o sonho de jogar fora do país. O atleta foi emprestado ao clube asiático ainda durante o Campeonato Estadual deste ano pelo prazo de seis meses.

No entanto, os chutes potentes, a rápida adaptação ao futebol coreano e a proximidade do fim do contrato de empréstimo que termina no próximo mês despertaram o interesse na aquisição do passe do jogador junto ao ABC de forma definitiva pelo Gwangju que pode fechar um contrato de três anos com o "furacão potiguar".

Na Coreia, João Paulo tem o brasileiro Robertinho como seu procurador. Aqui no Brasil, Gilberto de Nadai é o responsável por conduzir as negociações sobre o ponto de vista do atleta. "O clube ainda tem um mês para decidir. Eles acenaram com interesse e devem fazer uma proposta de renovação de contrato ao João. Acertando as bases salariais, então eles depositam o valor correspondente à aquisição do passe junto ao ABC", explicou Gilberto. Apesar de não confirmar oficialmente, os valores para compra definitiva do passe do atacante potiguar giram em torno de meio milhão de reais.

Além da atual equipe, os gols marcados por ele no início da temporada chamaram a atenção de outros dois clubes do país – e um terceiro do Japão – que também preparam investidas para contratação do jovem nascido e criado no bairro do Santarém, zona norte de Natal. "Não entramos em negociação com ninguém, porque a prioridade é do Gwangju. Se não houver acordo pela renovação, ele volta para Natal e recomeçamos. Mas ele se adaptou muito rápido, foi com o objetivo de vencer e a vontade dele é continuar", revelou o procurador do atleta.

JOÃO PAULO, O FURACÃO DA COREIA

/ SUCESSO / OS CHUTES POTENTES E A RÁPIDA ADAPTAÇÃO AO FUTEBOL COREANO DESPERTARAM O DESEJO DO GWANGJU EM RENOVAR COM O ATACANTE FORMADO NAS BASES DO ABC; SEU PASSE É DISPUTADO NA COREIA DO SUL E NO JAPÃO



▶ João Paulo em três situações: festejado pelos companheiros de clube; vestido para a apresentação; e ao lado do intérprete que resolve o problema de comunicação do jogador

FRIO E COMIDA VIVA

Mas antes de conquistar corações e mente da torcida coreana, João Paulo precisou superar o frio, a distância da família e um mundo completamente desconhecido. Em entrevista exclusiva ao NOVO JORNAL, contou um pouco das dificuldades, sonhos e o reconhecimento que vem conquistando com através do que sabe fazer de melhor: gols.

"Foi um pouco assustador devido ao frio e a alimentação. Quando cheguei, estava fazendo muito frio, nada parecido com o clima natalense. Foi duro acostumar a treinar e jogar nesse clima, mas hoje esta fazendo muito calor já

ate sinto falta do friozinho", brinca o atleta que, se por um lado conseguiu superar as baixas temperaturas na Coreia, ainda não conseguiu "engolir" a típica comida asiática.

"A alimentação deles não tem nada parecido com o que comemos aí no Brasil. É tudo muito apimentado e muitas vezes vivo", diz sem deixar de lado o jeito alegre que costuma empreender nas suas investidas contra os defensores adversários em campo.

Em uma das aventuras culinárias recentes vividas pelo ex-alvinegro, ele conta que foi a uma cidade próxima para participar de um amistoso e acabou sendo sur-

preendido pelo prato principal servido. "Quando entrei [no restaurante] escutei batidas, mas pensava que era o cozinheiro cortando carne ou coisa parecida. Mas aí o garçom veio com uma bandeja de polvo ainda vivo, se mexendo... e eles todos comendo com muito gosto. Me ofereceram, mas não tive coragem de comer."

Para superar a peculiar comida de Gwangju, João explica que o clube tem providenciado amenizar o "choque gustativo" oferecendo em seu cardápio em especial carne de boi e macarronada. "Eles também não comem sal, aqui carne deles é com mel. Não sei como

estou sobrevivendo sem feijão e cuscuz. O estoque que minha esposa trouxe de feijão já acabou", lamenta.

João conta que o momento mais difícil da chegada dele foi o entrosamento com o time, principalmente devido a barreira linguística criada pela diferença entre os idiomas. O jogador afirma, no entanto, que após um mês de convivência, o entrosamento com a equipe e os jogadores de forma individual começou a surgir e agora os companheiros já conhecem seu estilo de jogo e sua especialidade em atuar pelas laterais, sempre, em alta velocidade.

COMPLICOU, LIGA PARA O INTÉRPRETE

Atualmente, João Paulo mora com a esposa em um apartamento próximo a sede do clube. A esposa Marleide de Souza, inclusive, tem sido responsável também por manter a dieta do jogador o mais brasileira possível. Quanto à hospedagem, João está mais do que satisfeito pelas facilidades de ela estar próxima a shoppings, postos de gasolina e até mesmo do estádio no qual o clube costuma man-

dar as partidas em casa.

"Apesar de tudo, estou gostando muito de tudo. As coisas aqui tem sido muito tranquilas. A diferença daqui para Natal é que não tem praia. A mais próxima é a duas horas de carro, mas moro no centro da cidade, parecido com o de Natal, com várias lojas. Já saio até para fazer compras sozinho e passear com minha esposa. Tenho um intérprete que me ajuda

quando me complico na hora de comprar alguma coisa. É só ligar pra ele que ele resolve", conta sem qualquer constrangimento.

Mas dentre todas as ausências, entre comida, comunicação e olhos arregalados, a que João Paulo mais sente falta mesmo é da família, em especial dos pais João Maria Araújo e Ana Carina, além da irmã Ana Caroline. "Sinto muita falta da minha família.

“
O GARÇOM VEIO
COM UMA BANDEJA
DE POLVO AINDA
VIVO, SE MEXENDO,
E ELLES TODOS
COMENDO COM
MUITO GOSTO”

Eles sempre estavam do meu lado desde o começo da minha carreira, são minha base. Sempre estou no msn falando com minha mãe, meu pai e minha irmã", conta o jogador que faz uso também de diversas redes sociais para manter contato com os amigos.

CONTINUA
NA PÁGINA 16 ▶

EM CAMPO, A LINGUAGEM UNIVERSAL DA BOLA

A dificuldade na comunicação é um dos maiores problemas enfrentados por João Paulo desde que chegou ao país. Mas quem duvida que o jovem de pouco mais de 1,60m, capaz de superar a marcação de uma dupla de zaga com mais de 1,80m, consegue driblar também esse problema. Apesar de reconhecer ser difícil entender o que os companheiros, treinador e torcedores dizem, ele garante que dá seu jeito.

"Dentro de campo se dá um jeito. Grito, faço gestos e sempre dá certo, o ruim é quando sou reconhecido na rua. Os torcedores falam comigo, mas não entendo", diz o jogador que tem sido um dos destaques da equipe. O reconhecimento nas ruas e em campo tem feito com que a torcida encontre um jeito para se comunicar com o potiguar. "Fizeram uma faixa em português para mim. Sempre cantam músicas com meu nome e quando saio do jogo eles dizem: 'Paulo i love you; Paulo i love you'", afirma ele que costuma ser parado nas ruas de Gwangju por torcedores para tirar fotos e ser apresentado com cartões e frutas, esta última, tradição local.

Sobre o futebol, João conta ter encontrado na Coreia um futebol muito disputado e que beira, em determinados momentos, a imprudência caracterizada, segundo ele, por uma "força de vontade que passa dos limites", mas sem qualquer malícia. "Sempre disputam a bola com muito vigor físico, mas não são maliciosos."

Ainda sobre o estilo de jogo, se as dividas fortes são a tônica do futebol coreano, a velocidade e o futebol ágil são características que, para ele, facilitaram bastante a adaptação ao modo de jogar no país. "Aqui também não temos es-

paço pra jogar, procuro jogar bem pelos lados do campo onde faço bastante jogadas de fundo", diz o jogador que atua na equipe como ponta esquerda.

A falta de cuscuz e feijão na dieta dele não tem sido suficiente para diminuir seu ímpeto por balançar as redes adversárias. João é artilheiro do time na K League com cinco gols. Ao todo, levando em conta as partidas amistosas, o ex-atacante do ABC já contabiliza 15 gols com a camisa amarela e branca do Gwangju.

Apesar de não ter sido titular em todos os jogos na temporada, foi eleito um dos atacantes da seleção do campeonato no mês de maio e figurou na seleção da rodada em duas oportunidades. No mês passado, inclusive, o golaço marcado pelo jogador de fora da área foi premiado como o mais bonito do mês de maio. "Aqui é difícil saber quem é titular ou reserva. O treinador me usa muito no segundo tempo, pois ele acha que eu entrando depois vou pegar o time cansado e mudar o jogo."

Com a expectativa de ser contratado em definitivo pela equipe coreana, João Paulo não pensa em retornar ao Brasil por enquanto e diz que pretende passar mais algum tempo no oriente e fazer uma escala, de preferência longa, num time europeu. Feliz pela conquista de atuar fora do país e a perspectiva de crescimento na carreira, o jovem de família humilde não deixa de agradecer a quem apostou em seu talento.

"Serei eternamente grato ao ABC. Foi ele que me deu a oportunidade de jogar futebol profissionalmente e agradeço muito a todos que confiaram no meu trabalho, desde as categorias de base até o profissional."



▶ Na casa da família, no conjunto Santarém, os pais João Maria e Ana Carina guardam lembranças e acompanham a carreira do filho



“ESTAMOS PREPARANDO UMA MALA COM FEIJÃO, CUSCUZ, FARINHA”

Apoiadores incontestes da carreira de João Paulo no futebol, os pais do atleta reconhecem ainda não terem tomado consciência da proporção da ida do atleta para o exterior, mesmo depois de cinco meses. "Era um sonho que ele tinha. Lembro que no dia que ele chegou lá, falou com a gente e disse que se sentia um jogador de verdade por estar atuando fora do país", revela o pai João Maria.

O patriarca da família se mostrou empolgado com a possibilidade de rever o filho em breve. Segundo ele, no final do mês de julho, deverá ir com o procurador de João Paulo para a Coreia. "Estamos preparando uma mala com feijão, cuscuz, farinha. Tudo que ele gosta", conta. A mãe se emociona ao lembrar-se do mo-

mento em que ele prometeu, ainda aos sete anos de idade, satisfazer um pequeno desejo da mãe.

"A gente tava na rua, há muito tempo e parei numa loja. Comentei com ele que meu sonho era ter um sofá branco. No primeiro prêmio que ele recebeu em dinheiro como jogador, muitos anos depois, veio para mim e disse que iria comprar o sofá novo", contou Ana Carina, mãe do atleta, que no início da carreira dele, lavou e passou roupa para garantir a presença do jovem aspirante a artilheiros nos treinos.

Mas a carreira dele por pouco não foi abreviada por uma desilusão. Na primeira grande chance do jogador mostrar seu futebol fora do país, a influência política no clube acabou minando a con-

fiança dele no futuro. "O ABC ia fazer uma excursão na Espanha. De última hora, disseram que iam cortar um jogador. Preferiram um tal de João Mamão – sobrinho do ex-diretor de Comunicação Emilson Tavares. João chegou em casa triste. Acho que foi a única vez que ele pensou em desistir."

Anos depois, não se sabe o destino que o indicado tomou. Já o atacante João Paulo conquistou títulos e protagonizou mais uma história de luta, que inclusive, pretende compartilhar com outros jovens. No mês de agosto, o jogador espera lançar uma escolinha no distrito de Boa Sica, no município de Touros, com o nome do avô Manoel Rodrigues "Tatu", grande incentivador da carreira de João Paulo no futebol.

SAIBA MAIS

Gwangju é uma cidade situada no sudoeste da Coreia do Sul, com cerca de 1,5 milhões de habitantes e uma área de 501,36 Km². Era até 2005, a capital da província de Jeolla Sul, quando a sede da província foi transferida para a cidade de Namak. Gwangju foi fundada em 57 a.C. e é desde então um centro comercial e administrativo. Com a construção de uma estrada de ferro para Seul, em 1914, a indústria avançou na cidade, em especial, no manufaturamento de produtos têxteis, arroz e cevada. A construção de uma zona industrial em 1967 resultou num forte crescimento, em especial no setor automobilístico, que colocou a cidade como a terceira mais importante do país.



Jardins do Alto

FACHADA

Temos um grande compromisso com os nossos clientes. E outro maior ainda com a realização dos seus sonhos.

MAIS DO QUE TRANSFORMAR EM REALIDADE, A ESTRUTURAL TRANSFORMA SONHOS EM FELICIDADE.

A Estrutural não inova só nos seus projetos. Com menos de 5 anos de mercado, traz um novo conceito em relacionamento com o cliente. Já são quase 1.000 unidades somando mais de 70.000m² de área construída. Um deles é o Jardins do Alto, seu segundo empreendimento. O primeiro loft da cidade, que traz a marca do compromisso Estrutural com a realização dos seus sonhos.



O EMPRESÁRIO MÁRIO KRIGER, APROVEITA A ÁREA DE LAZER DO SEU JARDINS DO ALTO.

ESTRUTURAL
estruturalbrasil.com.br

